

REVISTA 2024

DESTAQUE CRISTOREI



16ª Edição - Ano 16 - 2024



COMO SERÁ A ESCOLA EM 2050?

Plantando as sementes dos frutos que desejamos colher



O LEGADO DA ESCADA



TERCEIRÃO: O FIM OU O COMEÇO?

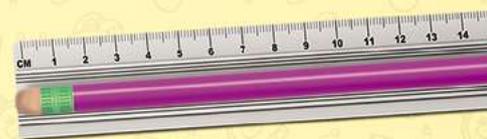


RESPIRANDO CULTURA

TIRE UMA FOTO OU APRESENTE ESSE
IMPRESSO E GANHE
DESCONTO À VISTA
OU PARCELAMENTO EM ATÉ 10X
SEM JUROS!



UMA LOJA COM TUDO O QUE VOCÊ
PRECISA PARA O RETORNO ÀS
AULAS! ACESSÓRIOS E MATERIAIS
ESCOLARES DE QUALIDADE
PARA UM ANO INCRÍVEL.



COMPRE SEUS ACESSÓRIOS
E GANHE A PERSONALIZAÇÃO!

 @4USBABY

LOJA I - R. PROF. EMÍLIO GONZÁLES, 13 - (14) 99184-4191
LOJA II - MARÍLIA SHOPPING - (14) 99672-4832

ÍNDICE

SAÚDE MENTAL

06

MENTE SÃ, APRENDIZADO SAUDÁVEL

Comunidade escolar unida pela saúde mental dos estudantes



50

INTERNACIONAL

UMA EXPERIÊNCIA ÚNICA

Viagem estudantil pela Europa concretiza aprendizados e amplia horizontes culturais



TENDÊNCIAS

12

COMO SERÁ A ESCOLA EM 2050?

Plantando as sementes dos frutos que desejamos colher



54

EX-ALUNOS

MEUS TEMPOS DE COLÉGIO CRISTO REI

Memórias sobre a vida escolar despertam emoções e chancelam a tradição do Colégio Cristo Rei



INOVAÇÃO

20

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL COMO ALIADA

O poder da IA para aprimorar os processos de ensino e de aprendizado



57

ACONTECEU NO CCR

MOMENTOS MARCANTE

Saiba tudo sobre os eventos que agitaram o Colégio Cristo Rei



TRADIÇÃO

24

O LEGADO DA ESCADA

Nossos alunos continuarão subindo os degraus do saber



68

ENTREVISTAS

HISTÓRIAS E VÍNCULOS

Prof. Élder e Profª. Luciana compartilham experiências pessoais e profissionais



TERCEIRÃO

28

TERCEIRÃO: O FIM OU O COMEÇO?

Série, cheia de particularidades, é marcada por despedidas e por preparação para os vestibulares



74

DESTAQUES ACADÊMICOS

OLIMPIADAS ACADÊMICAS

Nossos alunos são destaque em competições científicas



CULTURA

34

RESPIRANDO CULTURA

Ambiente escolar pulsa no ritmo das atividades artísticas



78

DESTAQUES ESPORTIVOS

NOSSOS CAMPEÕES

Alunos do Colégio Cristo Rei brilham em competições esportivas e colecionam conquistas



INTERNACIONAL

44

PROGRAMA DE VERÃO NA CALIFORNIA STATE UNIVERSITY

Alunos do Colégio Cristo Rei vivem experiência internacional com foco em projeto de vida



88

APROVADOS

SHOW DE APROVAÇÕES

Alunos do Colégio Cristo Rei sonharam alto e conquistaram grandes objetivos



EDITORIAL DE PÁGINAS, DE PORTAS E DE BRAÇOS ABERTOS, VAMOS JUNTOS ESPERANÇAR!

A Revista Destaque Cristo Rei está de páginas abertas para você. É muito bom saber que o nosso conteúdo chegou até as suas mãos e espero que possa aproveitá-lo. Essa publicação é um importante canal de comunicação entre nosso Colégio e a sociedade. Por meio das páginas a seguir, transmitimos um pouco de nossa essência, de nossas atividades e de nossas “forças”. Não se trata apenas de elencar nossos projetos e de listar nossos diferenciais. Trata-se de dar luz à maneira pela qual expressamos nosso DNA, de (re) apresentar nossa forma de pensar a Educação.

Ao ler os textos e ao observar as fotos, você perceberá que temos uma forma muito particular de enxergar os processos de ensino e de aprendizagem. Pelas nossas “lentes” a missão formativa é delineada pela atitude de “esperançar”. Aqui emprego o verbo “esperançar” como definido por Paulo Freire. Um “esperançar” que não pode ser confundido com esperar. Um “esperançar” que, com esperanças, se movimenta, se levanta, vai adiante e faz acontecer. Esse “esperançar” permeia nossas ações e nossas relações, contagia nossos

dias, recordando-nos diariamente que somos agentes de transformação, somos autores das mudanças que desejamos, somos protagonistas do mundo com o qual sonhamos. Digo “somos”, pois formamos uma grande rede de educadores, somos muitos e muitas comprometidos(as) com a missão formativa.

“**nosso fazer pedagógico é sempre dinâmico e atual, sustentado por pilares sólidos, tendo o aluno como figura central dos processos.**”

Nossa proposta pedagógica tem o ensino forte como premissa, atrelado ao desenvolvimento de competências socioemocionais. Trabalhamos para formar cidadãos bem preparados cognitivamente, conscientes de seu papel social, com valores humanos e cristãos.

Nesse sentido, aproveito para citar aqui o Pacto Educativo Global, um chamado do Papa Francisco para que coloquemos a Educação como prioridade em nossa sociedade. O pacto é um convite para que possamos nos mobilizar por uma educação humanista, confiante e pulsante. Como Instituição mantida e gerida pelo Instituto dos Irmãos do Sagrado Coração, assumimos esse pacto educativo. Por isso, nosso fazer pedagógico é sempre dinâmico e

atual, sustentado por pilares sólidos, tendo o aluno como figura central dos processos.

Dessa forma, diante de 67 anos de tradição do Colégio Cristo Rei, me cabem muitos agradecimentos. Agradeço, primeiramente, a Deus pelo dom da vida e pela possibilidade de ensinarmos e de aprendermos juntos.

Agradeço às centenas de famílias que são nossas parceiras. Obrigado aos pais e aos responsáveis de nossos alunos por caminharem conosco cotidianamente. Agradeço, também, aos nossos alunos que são a razão de ser de nosso trabalho. Sou grato pela honra e pela responsabilidade de fazer parte da trajetória educacional das nossas crianças, dos nossos adolescentes e dos nossos jovens. Agradeço, por fim, à nossa equipe, a qual chamamos carinhosamente de “família Cristo Rei”. Nossos colaboradores, cada um em sua função, possibilitam que possamos abrir nossas portas todos os dias para oferecer o melhor aos nossos estudantes. Abrimos também nossos braços para acolher aqueles que tenham interesse em conhecer nosso Colégio. Que sua história com o Colégio Cristo Rei possa ir muito além desta revista.

Que Jesus, Cristo Rei, nos abençoe!
Boa leitura!

Ir. Elton Lopes

Diretor Geral do Colégio Cristo Rei



- EXPEDIENTE -

REVISTA DESTAQUE CRISTO REI

Produção: Depto. de Marketing do Cristo Rei
Responsável: José Antônio (Zem)
Jornalista: Natália Santos (Mtb. 51.793)
Design gráfico e editoração: Thiago Almeida
Imagens: Yasmin Santana Alves
Revisão: Prof. Cláudio Roberto Perassoli Júnior
Comercial: Laura Cristina Tackey Gonçalves
Colaboração: Equipe pedagógica do Cristo Rei
Tiragem: 3.000 exemplares
Impressão: Idealiza Gráfica e Editora
Fale conosco: marketing@cristorei.com.br

Diretor geral: Ir. Elton Lopes da Silva
Diretor administrativo: Ir. José Roberto de Carvalho

Responsáveis de setor - Pedagógico: Sabrina Sacoman Campos Alves, Eliane de Rossi Marconato, Verediana de Rossi Ferreira da Cunha, Luiz Célio de Oliveira e Lourival F. da Cunha.
Internacional: Midiam Golino
Secretaria: Ivo F. Dutra
Tesouraria: Elizabeth Cristina Mazzo
Biblioteca: Laura Cristina Tackey Gonçalves
Tecnologia: Rogério Henrique da Silva
Juventude Cristo Rei: Jaqueline Santana Alves
Impressão: Gilson José Amancio
Serviços Gerais: Ir. José Roberto de Carvalho



Transforme seus sonhos em realidade.

Consórcio, o caminho inteligente para a conquista do seu veículo ou imóvel.

Na Goldseg Corretora auxiliamos você a definir o melhor plano para realizar o seu sonho.



Imóvel

Residencial, comercial ou terreno, com parcelas reduzidas até a contemplação!



Veículo

Conquiste seu carro novo ou seminovo sem entrada e sem juros!



Veículos Pesados

Caminhão, ônibus ou trator, com parcelas reduzidas até a contemplação!

Benefícios para você fazer um consórcio.



Consultoria Personalizada

Juntos, definimos o melhor plano para atingir o seu objetivo.



Contratação simples e rápida

Ao fechar com a gente, assine a proposta digital de onde estiver.



Chances reais desde o 1º mês

Após o 1 mês, você já participa das assembleias.



Todos os planos são sem juros.



Parcelas reduzidas até a contemplação.



Grupos com qualidade e segurança.



Use parte do seu crédito para potencializar o lance.

Agilidade é na Goldseg!



14 3367-4011 Agende já a sua visita.



R. Augusto Rodolfo, 359 - Jardim Portal do Sol
Marília - SP, CEP: 17519-420



MENTE SÃ, APRENDIZADO SAUDÁVEL

Comunidade escolar unida pela saúde mental dos estudantes

Por muito tempo, acreditou-se que a razão era o contrário da emoção. Porém, estudos comprovam que os aspectos racionais e emocionais não são elementos completamente dissociados. Pesquisas e trabalhos científicos têm demonstrado que pessoas que possuem alguma deficiência na região do cérebro responsável pelas emoções apresentam dificuldades de aprendizado. Podemos dizer, baseados na visão de especialistas, que as emoções impulsionam o processo de aprendizagem. São elas que, a grosso modo, liberam neurotransmissores essenciais para a construção do conhecimento.

A psicóloga Aline Sposito Sartori salienta que, considerar os aspectos afetivos e emocionais presentes no comportamento escolar, é fundamental para a educação. “Um dos elos mais importantes para o trabalho intelectual produtivo é o existente entre afeto e cognição, se há uma significação afetiva, haverá um desempenho escolar que caminhará bem”.

Sendo assim, é impossível pensar em ensino forte que não contemple a dimensão emocional. A saúde mental dos alunos é fator determinante para o trabalho do professor, para a boa convivência familiar e para todos os desdobramentos cognitivos e sociais.

Pensar em Saúde Mental não se refere a, apenas, aspectos que causam doença, mas, sim, àquilo que promove a saúde, possibilitando sempre a prevenção do adoecimento psíquico.

As escolas são espaços privilegiados para a promoção da saúde mental entre crianças e adolescentes. Além de poder abordar assuntos relacionados ao bem-estar, autoestima, relações afetivas e outros temas vinculados, o contexto e a diversidade de situações favorecem a observação e o olhar dos educadores quanto ao comportamento dos alunos, identificando possíveis sinais de transtornos, depressão etc..

O psicólogo escolar Gilson Cardoso ressalta que o educador precisa ser orientado para atuar positivamente no cuidado com a saúde mental.



“No novo cenário mundial, reconhecer-se em seu contexto histórico e cultural, comunicar-se, ser criativo, analítico-crítico, participativo, aberto ao novo, colaborativo, resiliente, produtivo e responsável requer muito mais do que o acúmulo de informações. Requer o desenvolvimento de competências para aprender a aprender, saber lidar com a informação cada vez mais disponível, atuar com discernimento e responsabilidade nos contextos das culturas digitais, aplicar conhecimentos para resolver problemas, ter autonomia para tomar decisões, ser proativo para identificar os dados de uma situação e buscar soluções, conviver e aprender com as diferenças e as diversidades”.



QUAIS OS FATORES PODEM PROTEGER A SAÚDE MENTAL DAS CRIANÇAS E DOS ADOLESCENTES?

- Relações afetivas com pares;
- Rede de apoio social e familiar;
- Práticas educativas positivas (uso adequado de atenção, estabelecimento de regras, diálogo, supervisão das atividades escolares e lazer, comunicação clara e objetiva, o uso de explicações, sinalização dos comportamentos negativos e positivos, recompensar as atitudes positivas);
- Momento de lazer (brincadeira, jogos interativos, passeios, cultura);
- Tempo limitado no uso dos eletrônicos;
- Frequência na escola;
- Bons vínculos com professores e equipe pedagógica;
- Participação dos pais/responsáveis nas atividades escolares;
- Momentos de diálogo e conversa com adultos sobre diversos temas;
- Espaços que possibilitam a expressão de seus sentimentos, pensamentos, vivências;
- Promoção das habilidades socioemocionais (autoconsciência, autorregulação, consciência social, habilidades sociais e tomada de decisão) – facilitam o processo de adaptação frente a demandas acadêmicas, profissionais e pessoais.

(Estanislau, Bressan, 2014).

A psicóloga Aline Sposito Sartori aponta que o papel do professor vem mudando ao longo dos anos.

“Atualmente, o professor vem desempenhando a função de ser um articulador, ou seja, diante de um “erro”, de uma oclusão do conhecimento, ele não responde à pergunta, nem o que deve ser feito ou não, entretanto indaga, levanta dúvidas, instiga e estimula o pensar. O professor passa de um transmissor do saber para uma postura de estimular da busca do saber, o que auxilia o desenvolvimento socioemocional das crianças e adolescentes para que surja como ser pensante, com autonomia e com autenticidade”.



O Colégio Cristo Rei desenvolve uma série de propostas com o objetivo de favorecer a aprendizagem socioemocional e promover a saúde mental das crianças, dos adolescentes e dos jovens. Algumas dessas iniciativas estão apresentadas a seguir.



Plano de Convivência

A escola é um espaço de construções coletivas. É onde se aprende a compreender que vivemos em grupo e que precisamos do outro. Isso demanda uma consciência acerca de si mesmo e de quem nos rodeia. O Colégio Cristo Rei aproveita toda a pluralidade presente no dia a dia escolar como objeto de reflexão e planejamento de atitudes de respeito, ética e solidariedade para formar alunos autônomos, capazes de resolver seus conflitos e viver em harmonia consigo e com os outros. O Colégio proporciona espaços de participação efetivos que desenvolvem a autorregulação moral, reduzindo a agressividade e favorecendo o autorrespeito e o respeito pelo outro. O Plano de Convivência concretiza-se por meio das rodas de conversa, dos projetos solidários e da leitura de livros que elucidam situações morais, as quais instigam a reflexão crítica e a resolução de conflitos, entre outras atividades e momentos cotidianos.



Projeto Tutoria

A Tutoria integra o Plano de Convivência do Ensino Fundamental Anos Finais do Colégio Cristo Rei e amplia as possibilidades da vivência do diálogo no espaço escolar. Trata-se de um momento semanal do grupo-classe com o professor-tutor – também professor de determinada disciplina desta mesma sala. Durante esse encontro, que integra a grade curricular, o tutor lança mão de estratégias organizadas a partir de intenções definidas, que circulam em torno de eixos temáticos surgidos a partir das demandas das crianças e dos adolescentes de 6º a 9º ano. Avalia-se a convivência semanal da turma, chega-se à construção de regras e combinados, discute-se a convivência virtual, descobrem-se as características do ser aluno, enfim, busca-se concretizar os objetivos de aprendizagem da convivência. As discussões sobre internet, redes sociais e temas que fazem parte do universo dos adolescentes fazem com que os alunos saibam como usar as ferramentas, como pedir ajuda ao se deparar com situações novas e como lidar com as sensações, responsabilidades e dúvidas dessa faixa etária. As Assembleias que integram a Tutoria possibilitam o desenvolvimento da autonomia, da liberdade de expressão e resiliência, uma vez que chegar a um consenso requer muitas vezes abrir mão em prol do coletivo e isso faz com que os alunos cresçam e desenvolvam habilidades socioemocionais que levarão para a vida.





Atividades para desenvolvimento de habilidades socioemocionais

Durante todo seu processo de formação, o aluno do Colégio Cristo Rei é contemplado em sua integralidade. Além da consistente formação acadêmica, o adolescente é preparado para agir com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. Durante atividades esportivas, encontros na chácara, campanhas solidárias, entre inúmeras outras situações do cotidiano escolar, os estudantes exercitam a empatia, a cooperação, a resolução de conflitos, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos.



Ensino Religioso/ Formação Humana

A cada ano, novos são os desafios que batem à porta das nossas famílias e também da escola. É necessário continuar dando uma resposta positiva e atual às novas demandas. A vivência em grupos com mediação da professora, onde os alunos aprendem, pensam e refletem sobre as diversas situações que os desafiam e também sobre suas ações, é o caminho na construção de um pensamento ético, baseado em valores primeiramente humanos e, depois, de valores com base na ação do próprio Cristo. As aulas de Ensino Religioso buscam contribuir na construção de uma cultura com base na paz, na igualdade, na fraternidade, na partilha, no cuidado, contribuindo na formação de crianças felizes. As aulas também procuram apresentar Deus como alguém próximo, que ama e acolhe a todos, sem punição ou castigo, mas é apresentado que toda ação tem uma consequência, e precisamos pensar em cada escolha que fazemos, em cada atitude que temos.



Juventude Cristo Rei

O Projeto Juventude Cristo Rei tem como eixos norteadores o voluntariado, a cidadania, convivência e o fortalecimento de vínculos, promovendo intervenções sociais e encontros para o enriquecimento individual e coletivo. Também oferece um espaço de acolhida aos adolescentes e aos jovens do Colégio, propiciando diálogo e integração através de reflexões sobre diversos temas cotidianos.



Projeto de Vida

O Projeto de Vida é um componente obrigatório da Nova BNCC, e compõe o currículo escolar do Ensino Médio. Tal componente visa momentos de integração entre os discentes, oportunizando momentos de reflexão que provoquem os alunos a pensar sobre a construção das próprias identidades, favorecendo o desenvolvimento de ferramentas e instrumentos para as escolhas futuras, auxiliando na construção do próprio projeto de vida. Para isso tornar-se possível, é fundamental trabalhar no aluno aspectos formativos como o autoconhecimento, a inteligência emocional, compreendendo as transformações inerentes à adolescência, aprendendo, assim, os caminhos para se autoconhecer, o autodomínio, objetivando escolhas assertivas para o futuro. Para isso, partimos do conhecimento prévio que os alunos já trazem consigo, seja da família e de seus locais de sociabilidades. Na disciplina de Projeto de Vida, é possível integrar esses conhecimentos prévios com as disciplinas do currículo escolar. Isso é de suma importância para estabelecer significados ao que se aprende na escola.

Além disso, é objetivo da disciplina orientá-los no planejamento mais consciente, ético, autônomo e responsável para as próximas etapas da vida, ou seja, universidade, vida profissional, vida pessoal, numa perspectiva de projetos de médio e longo prazo.

Apesar de ser voltado para o Ensino Médio, a disciplina de Projeto de Vida precisa estar presente no cotidiano da escola. Pensando nisso, o Colégio Cristo Rei já desenvolve um trabalho integral, desde a Educação Infantil até o Ensino Médio. Nessa jornada, os alunos são provocados a refletir sobre seu papel, através de trabalhos em grupo, pesquisas, feiras do conhecimento e debates. Isso possibilita, paulatinamente, a formação do aluno autônomo, integrado com as diversas disciplinas e, preparado para as demandas do Ensino Médio.

A psicóloga Ana Carolina Tavares Marconato ressalta que o Projeto de Vida é essencial para a Saúde Mental.

“Pensar e planejar é caminhar para um norte na escolha cotidiana. Isso aumenta a motivação individual e, conseqüentemente, proporciona melhores condições de saúde e qualidade de vida”.

O Projeto de Vida trabalha em três dimensões que se relacionam entre si para atender a essas perspectivas. São elas:

- Dimensão pessoal – Um dos principais objetivos do Projeto de Vida é fazer com que o aluno saiba quem é. Através do autoconhecimento, o aluno passa a se reconhecer, saber o que gosta e o que não gosta e desenvolver sua própria identidade.
- Dimensão social – O papel das relações sociais e da comunicação são enfatizados no Projeto de Vida. O estudante reconhece-se primeiro como indivíduo para se identificar como um ser coletivo e social, e, portanto, alguém que tem o poder de interferir no meio em que vive e provocar mudanças.
- Dimensão profissional – Ao conhecer o mundo do trabalho e as possibilidades de se inserir em um contexto de produção social, o aluno desenvolve a dimensão profissional, faz suas escolhas e planeja o futuro.

“Podemos considerar que projetar, ter projetos, metas e objetivos é algo que traz a pulsão de vida, preserva a busca por realizações. O senso de realização proporciona um sentimento de autorrealização e de propósitos, sendo um combustível para a motivação e a autoestima, que são fundamentais para a saúde mental”, complementa a psicóloga.



Psicologia Escolar

Nas situações cotidianas, os psicólogos escolares, que atuam em todos os setores do Colégio Cristo Rei, observam o comportamento, a aprendizagem e o relacionamentos dos alunos. Caso seja necessário, orientam alunos e famílias em diálogos, intervenções e com possíveis encaminhamentos. O trabalho é integrado com o apoio dos educadores, da coordenação pedagógica e dos responsáveis. O foco dos atendimentos é preventivo, com vistas a garantir condições psicológicas adequadas para a aprendizagem.

Dirce Helena Rodrigues Mota, a psicóloga Tuca, salienta que trabalhar com as emoções no contexto escolar requer ações diferentes do espaço clínico/psicoterapêutico.

“Nós, psicólogos escolares, lançamos mão de nossos conhecimentos científicos sobre o desenvolvimento emocional, cognitivo e social para compreender os processos vividos pela comunidade escolar: alunos, educadores e famílias. Com isso, visamos oferecer condições adequadas e satisfatórias para o cumprimento dos objetivos educacionais propostos. Nossas ações ocorrem basicamente em duas frentes: a preventiva, e a que necessita de ajustes ou de mudanças. De acordo com as necessidades específicas, agimos em conjunto com os responsáveis, contribuindo assim para o pleno desenvolvimento de nossos alunos”.





Orvalho

CONCEPT PHARMA

Saúde, beleza
e bem-estar
de maneira
única

Estacionamento próprio
nas **2 unidades**

Entregas de produtos
das **8h às 21h**



(14) **99743.0233**



(14) **3432.3075**

Unidade 1:

Rua 24 de Dezembro 892

Unidade 2:

Avenida Ipiranga 511
Marília / SP





COMO SERÁ A ESCOLA EM 2050?

Plantando as sementes dos frutos que desejamos colher

Pensar sobre a escola do futuro é uma prática antiga. Pode parecer controverso, mas a realidade é que, há muito tempo, estudos, pesquisas e reflexões debruçam-se sobre o panorama educacional, buscando prever tendências para os processos de ensino e de aprendizagem. Sendo assim, questionar sobre como será a escola daqui algumas décadas parece ser uma ideia “batida”. Exceto se entendermos esse questionamento como uma provocação e como um convite à ação.

Refletir sobre como será a escola em 2050, entendendo que, nesse caso, essa data representa um futuro não tão distante, não deve ser apenas um exercício de futurologia. A escola do futuro é construída no presente. Mais do que tecer suposições, precisamos vislumbrar possibilidades. Para isso, não basta apenas pensar no futuro da escola. É preciso pensar no futuro da sociedade, afinal a escola do futuro precisa preparar pessoas para um mundo que ainda não sabemos como será. Esse é o desafio que se apresenta.



A trajetória da Instituição escolar ao longo da História

O passado é um grande aliado quando precisamos compreender o presente e lançar os olhos para o futuro. Por isso, entender as origens da escola, enquanto Instituição, é um importante auxílio no entendimento de sua função ao longo dos tempos.

Comparadas à História humana, as escolas são instituições recentes do ponto de vista cronológico. Por centenas de milhares de anos, as aprendizagens davam-se de forma prática no contexto coletivo no qual a criança estava inserida. A educação nas comunidades primitivas era informal e visava o ensino das coisas cotidianas, focada na sobrevivência e na perpetuação de padrões culturais, ou seja, não havia uma educação confiada a uma instituição específica, porque ela acontecia espontaneamente, mediada pela convivência em grupo.

Com o advento da agricultura, uma série de mudanças desencadeou-se na forma de vida. As pessoas estabeleceram-se nos locais onde suas colheitas estavam plantadas, ao invés de viverem uma vida nômade, e isso, por sua vez, permitiu que as pessoas acumulassem propriedades. Essas mudanças também causaram um aumento nas cargas de trabalho, pois tornou-se necessário empenho para o cultivo dos alimentos, para a criação dos animais etc..

A palavra “escola” vem do grego *scholé*, que significa “lugar do ócio”. Isso porque as pessoas iam à escola em seu tempo livre. Na Grécia Antiga, as escolas eram lugares destinados à reflexão e ao pensamento, um “luxo” para poucos. A iniciativa de construção desses espaços era de filósofos da época e os conhecimentos transmitidos refletiam as características dos seus fundadores. Nesse período, o ensino dava-se primordialmente de forma oral, através da experimentação, geralmente mediada pelos filósofos ou por seus seguidores.

Se considerarmos o modelo que temos hoje, com professor e alunos, as primeiras escolas surgiram na Europa no século XII. Em mosteiros, era promovido o ensino de conceitos do catolicismo. Nesse cenário, surgiram pontos comuns até hoje, como a presença de um professor, crianças ou adolescentes em carteiras, salas de aula divididas por nível de conhecimento ou idade etc..



Na Idade Média, a educação era elitizada. Com o desenvolvimento do comércio é que surge a necessidade de aprender a ler, a escrever e a contar. A burguesia estimula uma escola com ensinamentos práticos para a vida e para os interesses da classe emergente. Portanto, o aparecimento da Instituição escolar está diretamente ligado ao desenvolvimento do capitalismo. Percebemos isso claramente ao notar que no período da Revolução Industrial, época áurea do sistema capitalista, houve a necessidade de mão de obra para operar as máquinas e que, para tal manejo, teriam que ter no mínimo uma instrução básica. A burguesia percebeu que a educação serviria para disciplinar esses milhares de trabalhadores.

Conforme as nações tornaram-se mais centralizadas, líderes nacionais viam a escolarização como forma de criar bons patriotas e futuros soldados. Para eles, os ensinamentos mais cruciais passavam pela defesa da nação e de seus líderes.

No Brasil, os jesuítas criaram as primeiras escolas quando chegaram em 1549, com o objetivo de formar sacerdotes e catequizar os povos originários, dedicando-se também à educação da elite nacional.

Nos séculos 19 e 20, a escolarização gradualmente evoluiu na direção que todos reconhecemos hoje como a escola convencional. Os métodos de disciplina tornaram-se mais humanos, os ensinamentos tornaram-se mais laicos, o currículo expandiu-se para incluir uma lista de assuntos que nunca para de crescer. O número de horas, dias e anos de escolarização cresceu para atender às demandas da sociedade contemporânea.

“o currículo expandiu-se para incluir uma lista de assuntos que nunca para de crescer. O número de horas, dias e anos de escolarização cresceu para atender às demandas da sociedade contemporânea.”



Daqui para o futuro

Lousa, carteiras, professor, aulas, intervalo, cadernos, dever de casa, chamada, notas... Embora esses itens ainda estejam presentes nas salas de aula, as escolas têm se transformado. A forma de nos comunicar, de nos relacionar, a mobilidade e a vida como um todo evoluiu e continuará evoluindo. E, com tudo isso, a escola passou e continua passando por mudanças.

A evolução da Instituição escolar engloba uma série de novas dinâmicas, algumas mais impactantes e outras mais sutis. Os principais movimentos de avanço estão relacionados a desenvolver competências e habilidades, preparando seres humanos de forma integral para a vida. Pensa-se na importância de que os alunos protagonizem seu aprendizado enquanto brincam, exploram, experienciam. Almeja-se uma educação mais

democrática, mais empática, mais conectada com o cotidiano. Os professores atuam como mediadores de aprendizado e não como detentores de conhecimento. Essas são as pistas que nos permitem desvendar como será a escola do futuro. Nos próximos anos, a escola precisará continuar evoluindo e preparando os alunos de maneira ampla de forma a permitir-lhes mobilidade, seja territorial, seja profissional. Enfim, que o aluno esteja preparado para ser o que quiser, onde quiser, realizando seus objetivos sem barreiras que o restrinjam.

Para isso, a escola deve ser um ambiente no qual o aluno seja estimulado a criar soluções, a trabalhar em equipe, a usar a criatividade, a lidar com o inesperado e a lançar mão do conhecimento com discernimento e com pensamento crítico.

ALGUNS PILARES QUE AJUDAM A CONSTRUIR A ESCOLA DE 2050

Valores humanos

Embora a formação que valoriza os valores humanos seja atemporal, para a escola do futuro ela será ainda mais necessária. Com a ampliação dos recursos tecnológicos e da automatização em diversos segmentos, valorizar o que é exclusivamente humano torna-se mais fundamental do que nunca. Preparar o educando para ser solidário e fraterno, reconhecendo o outro como seu semelhante e igual em direitos, deveres e oportunidades é primordial no contexto de uma sociedade altamente conectada por meios virtuais. Preservar a essência do convívio harmônico, da empatia, da cidadania e do respeito será como um farol em mares nunca antes navegados.

Bilinguismo

Diante do grande intercâmbio social, da globalização econômica e da liquidez das fronteiras geográficas que vivemos hoje, e que tendem a aumentar em um futuro próximo, o aprendizado de um idioma adicional, em especial do inglês, é basilar. Além disso, o conhecimento e a interação com outras culturas tornaram-se imprescindíveis no contexto de mundo cada vez mais unificado e integrado. A Língua Inglesa está presente na mídia, na literatura, nos processos seletivos (acadêmicos e profissionais), em passeios, nas redes sociais, em negociações, entre muitas outras situações. Dessa forma, tendo em vista a necessidade de estar apto e pronto para quaisquer situações e oportunidades da vida pessoal, acadêmica e profissional, a proficiência no idioma Inglês tornar-se-á cada vez mais significativa.



Inteligência Artificial

A Inteligência Artificial chegou para ficar e tem um potencial imensurável se usada de forma consciente e direcionada. Sendo aplicada à educação com metodologias adequadas, ela é capaz de aprimorar profundamente o ensino e os processos de aprendizagem. Uma das possibilidades da Inteligência Artificial é apoiar e facilitar a rotina do professor, reduzindo o tempo de planejamento e enriquecendo sua real atuação na sala de aula. A tecnologia também oferece oportunidades incríveis para desenvolver ferramentas personalizadas e adaptativas que atendam às necessidades individuais de cada aluno. Soluções educacionais projetadas com essa finalidade favorecem que os alunos aprendam de forma motivadora e os preparam para os desafios do futuro.

Componentes curriculares diversificados e eletivos

Desenvolver o protagonismo do adolescente e do jovem é essencial para um futuro promissor. Sendo assim, a escola do futuro precisa criar um ambiente e condições para que o aluno tenha esse papel ativo dentro do processo de formação. Por isso, especialmente no Ensino Médio, um dos principais objetivos é o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico. Em consonância com este princípio, a estrutura de Itinerários Formativos e componentes curriculares diversificados dá ao estudante a possibilidade de escolha para aprofundar-se na área de maior afinidade. Fazer escolhas é um grande desafio em preparação para a vida adulta. Para escolher, os alunos precisam desenvolver sua capacidade de analisar, de refletir sobre os prós e os contras e de assumir as consequências sobre as suas escolhas. Oferecer esse tipo de situação para os estudantes prepara-os para serem mais assertivos em relação às demais escolhas que farão ao longo da vida. Por isso, a escola do futuro terá que ampliar essas possibilidades de escolha com componentes curriculares diversificados e eletivos.





Educação Tecnológica

Em um cenário de constantes avanços tecnológicos, percebe-se que especialistas superinformados estão dando lugar a profissionais com grande flexibilidade, criatividade e demais competências socioemocionais. Além disso, diante das demandas sociais, novas profissões surgem velozmente. Partindo do pressuposto de que os alunos são nativos digitais, isto é, nasceram no mundo da tecnologia e possuem grande facilidade e entendimento sobre a mesma, um dos principais diferenciais da Educação Tecnológica é fazer com que atividades e conteúdos possam ser aplicados de diferentes formas, abrindo uma gama de possibilidades para a prática dos conhecimentos. Por meio deste processo, é fácil notar que os estudantes não se limitam como simples usuários da tecnologia, e sim, desenvolvem-se como inventores e como criadores de soluções para determinados desafios. Nesse “Aprender Fazendo” está o processo de formação que leva o aluno à construção do conhecimento por meio de uma atitude ativa, utilizando recursos físicos para projetar e construir modelos no mundo real, e possibilitando que o professor integre seus conteúdos por meio da prática. Assim, o aluno não apenas aprende, como também conquista a sabedoria para lidar com o “inesperado”, para ser sujeito do amanhã.





CONFIRA NOSSO
CARDÁPIO

PRAZER EM SERVIR SUA FAMÍLIA

Economize seu tempo, almoce com qualidade e sabor.



ALMOÇO COMPLETO, MARMITEX, SUCOS, VITAMINAS, CAFÉS,
LANCHES, TAPIOCAS, FRUTAS, IOGURTE E MUITO MAIS.

Exclusivo para pais, alunos e colaboradores

CASSIANA 
14 99613-2717

 Restaurante Colégio Cristo Rei



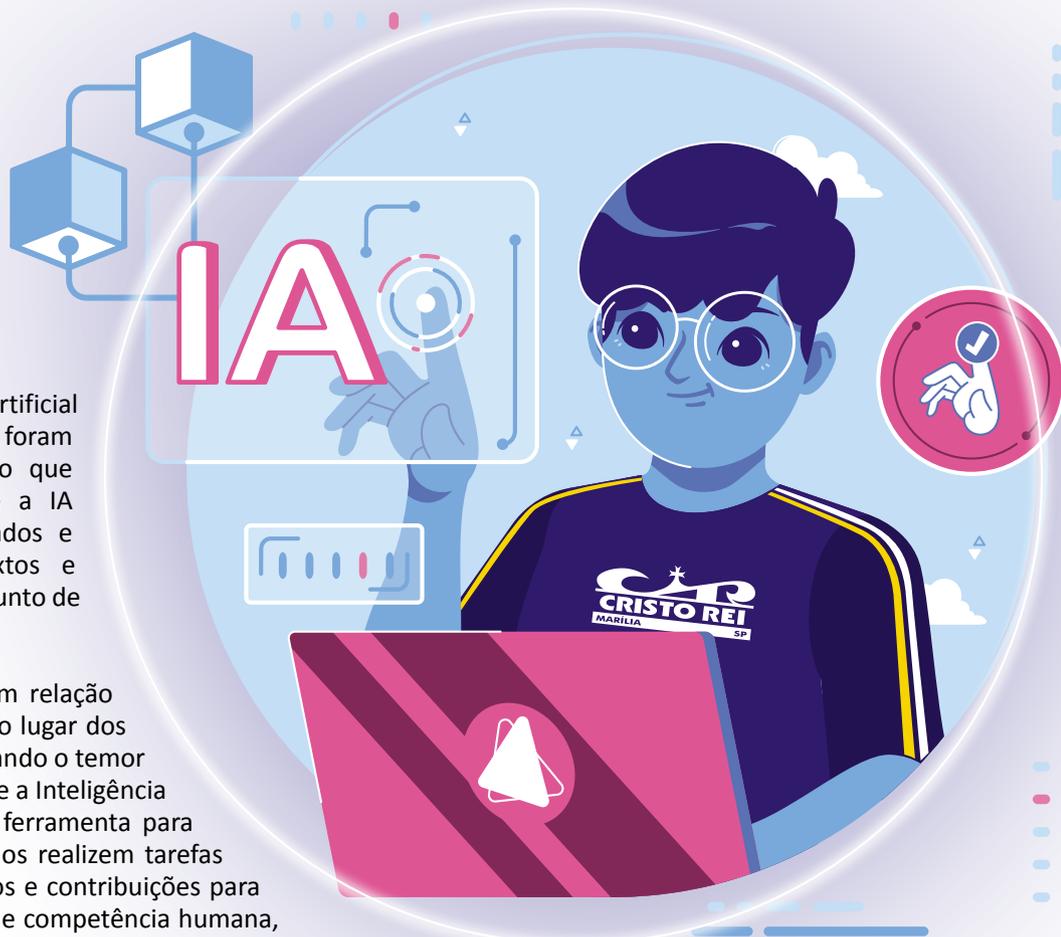
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL COMO ALIADA

O poder da IA para aprimorar os processos de ensino e de aprendizado

O tema é polêmico e gera muitas controvérsias entre leigos e até entre especialistas. O uso da Inteligência Artificial na Educação é um assunto relativamente recente e que, a princípio, foi visto com desconfiança por pais e por educadores.

Para desdobrar o uso da IA nos processos de ensino e de aprendizagem, é preciso entender com mais embasamento do que se trata essa tecnologia.

A Inteligência Artificial foi criada por John McCarthy em 1962. Na época, tratava-se de um ramo da computação, muito aquém do que conhecemos hoje. A ideia do criador era desenvolver sistemas inteligentes, empregando tecnologia para possibilitar que máquinas pudessem compreender dados, realizar atividades, até então manuais, e até tomar decisões, sem a necessidade de programação explícita para cada ação.



Desde então, a Inteligência Artificial evoluiu e várias vertentes foram surgindo. No contexto atual, o que vemos como mais evoluído é a IA Generativa. Ela gera novos dados e amostras, como imagens, textos e músicas, semelhantes a um conjunto de dados de treinamento.

O que sempre causou receio em relação a IA é que ela pudesse assumir o lugar dos seres humanos. Porém, contrariando o temor futurista, o que temos visto é que a Inteligência Artificial tem sido usada como ferramenta para possibilitar que os seres humanos realizem tarefas com mais eficiência, tendo dados e contribuições para focar no que é exclusivamente de competência humana, como consciência, relativização, intuição, emoções etc.. Ou seja, atualmente, a IA tem sido usada no sentido de potencializar as capacidades humanas.

Na área educacional, a Inteligência Artificial já tem sido usada. Além de benefícios, é inegável que a IA traz problemas e desafios. Porém, cabe à escola e às famílias preparar os estudantes para o uso consciente e crítico das ferramentas disponíveis.

Softwares, como o famoso ChatGPT, tornaram os conhecimentos técnicos mais acessíveis, pois fornecem respostas rápidas e práticas. Porém, nem todas as informações que eles entregam são confiáveis. Como a máquina aprende com os dados disponíveis na Internet e nem todos esses dados são verídicos, o erro é uma possibilidade. Por isso, o estudante precisa desenvolver um senso crítico para avaliar as informações fornecidas e utilizar todas as ferramentas disponíveis de forma consciente, criativa, ética e inteligente.

Somado a isso, é preciso considerar que cada aluno é único, por isso não é possível pensar em métodos padronizados. Contrariando a ideia de condicionamento e de engessamento, a Inteligência Artificial pode favorecer a personalização do estudo, pois, a partir do histórico e do registro das experiências do aluno, pode analisar os dados e propor trilhas que se adaptem ao perfil de cada estudante, facilitando a jornada do conhecimento.

De acordo com potencialidades e fragilidades, é possível que, com o uso de plataformas educacionais, cada aluno trace sua própria forma de rever os conteúdos e de realizar atividades que aprofundem seus conhecimentos.

De acordo com potencialidades e fragilidades, é possível que, com o uso de plataformas educacionais, cada aluno trace sua própria forma de rever os conteúdos e de realizar atividades que aprofundem seus conhecimentos. Além de contribuir com a autonomia para os estudos, personalizar o estudo é de fundamental importância para a motivação do estudante.



PLATAFORMA PLURALL

No Colégio Cristo Rei, por meio da parceria com a SOMOS Educação e com o Sistema Anglo, alunos e professores contam com a plataforma Plurall, um recurso educacional em formato digital que amplia as possibilidades do material didático e leva a sala de aula para além das quatro paredes. Todo o conteúdo do Plurall é curado, embasado pelo material didático e, totalmente, alinhado à realidade escolar. Isso favorece a confiabilidade das pesquisas e garante a tranquilidade de que as informações são fidedignas, pois são buscadas dentro do repertório do Sistema de Ensino.

O Plurall já é utilizado há vários anos e cada ciclo de ensino tem usos específicos da Plataforma. No caso de alunos do Ensino Médio, o Plurall é utilizado para a realização de tarefas e estudos complementares.

Com as novas ferramentas da Inteligência Artificial, o Plurall passará a oferecer novos serviços e mais funcionalidades.

“
Todo o conteúdo do Plurall é curado, embasado pelo material didático e, totalmente, alinhado à realidade escolar. Isso favorece a confiabilidade das pesquisas.
”

As soluções oferecidas aos alunos no Plurall têm como base:

Aplicação da BNCC

Todos os recursos estão alinhados às competências e habilidades da Base Nacional Comum Curricular, especialmente aquelas relacionadas à tecnologia e à cultura digital.

Personalização

O conteúdo e o ritmo de aprendizagem são adaptados para atender às necessidades individuais de cada aluno.

Protagonismo e autonomia

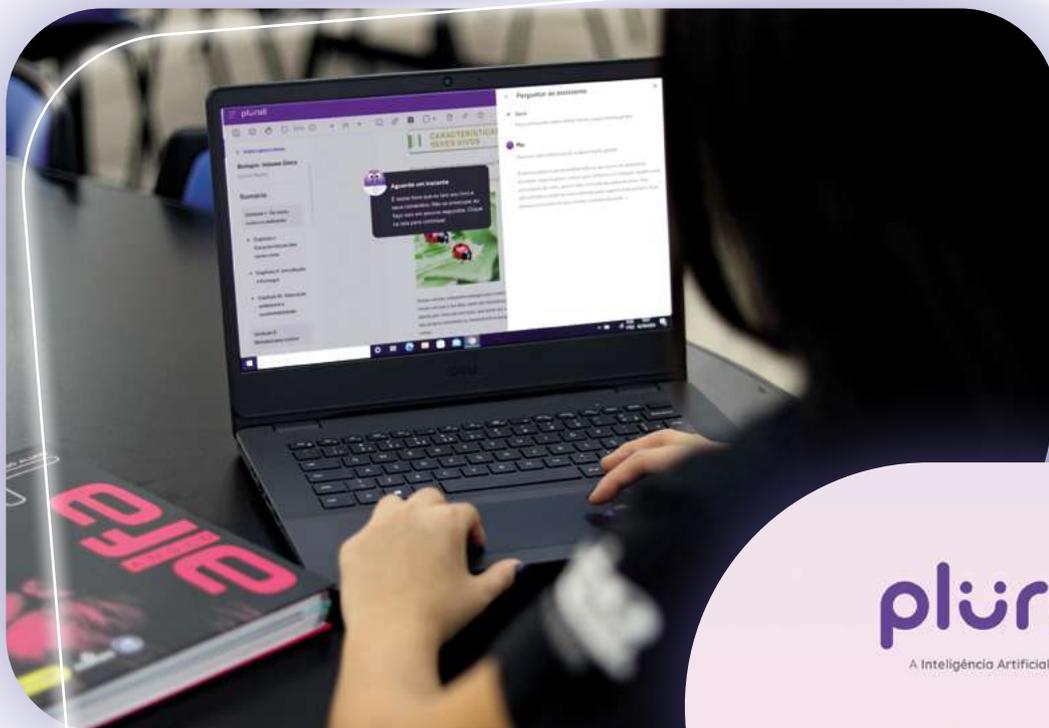
O aluno é incentivado a assumir um papel ativo em seu próprio processo de aprendizagem, promovendo a independência e a responsabilidade.

Gamificação

Elementos de jogos são incorporados para tornar o aprendizado mais dinâmico, envolvente e motivador.

Preparação para o futuro

Ferramentas são fornecidas para que os alunos desenvolvam habilidades importantes, como a criatividade, a resolução de problemas e o pensamento crítico.



PLURALL IA

Você sabia que grande parte do tempo do professor não é diretamente dedicado ao ensino? A rotina pedagógica dos docentes é repleta de tarefas que poderiam ser otimizadas de forma mais dinâmica com o apoio de recursos avançados. Dessa forma, o professor teria mais tempo de qualidade para focar na sua função de ensinar, propriamente dita.

A Inteligência Artificial mostra-se como uma opção para apoiar e facilitar a rotina do professor. Ferramentas podem contribuir com o planejamento das aulas, reduzindo o tempo gasto e garantindo a qualidade dos conteúdos.

O potencial da IA pode ser usado para selecionar conteúdos, filtrar dados, organizar atividades, além de aprimorar as estratégias utilizadas com novas possibilidades de apresentação.

Por isso, uma das grandes inovações da Plataforma Plurall é o Plurall IA. Um apoio prático e importante para a rotina do professor.

Os pilares das inovações do Plurall para a equipe escolar são:

Otimização do tempo

O objetivo é simplificar a rotina do professor, agilizando os processos que mais levam tempo e, como consequência, aumentando a produtividade. Dessa forma, o docente tem mais foco para funções diretamente voltadas aos alunos.

Ferramentas integradas

Todas as ferramentas estão integradas de ponta a ponta no Plurall, mantendo a conveniência de reunir tudo em um só lugar.

Qualidade e confiabilidade

Todo conteúdo é gerado em um ambiente controlado, buscado a partir dos melhores materiais didáticos da SOMOS Educação, sempre respeitando o contexto escolar, a identidade pedagógica dos próprios livros utilizados em sala de aula e os diferentes níveis de escolaridade.



O LEGADO DA ESCADA

Nossos alunos continuarão subindo os degraus do saber

Ao longo de 2024, a fachada do Colégio Cristo Rei passou por uma grande transformação. A entrada principal da escola, que dá acesso à secretaria e à Tesouraria, ganhou um novo projeto arquitetônico que garante mais acessibilidade e mais segurança. A reforma foi impulsionada, principalmente, por questões estruturais, afinal a escadaria original, com mais de 70 anos, apresentava algumas avarias.

Resgatando a história de fundação do Colégio Cristo Rei, podemos comprovar que a estrutura básica do primeiro andar do prédio principal já estava construída quando os Irmãos canadenses Louis Phillippe Cadoret e Herman Prince chegaram a Marília em 1957. O convite de Dom Hugo Bressane de Araújo, Bispo da Diocese local, tinha como objetivo que os Irmãos assumissem a construção inacabada, concluíssem a obra e abrissem uma escola para contribuir com a educação de crianças da região. E assim foi feito. O início das atividades formais de ensino ocorreu em março de 1958.



Diante de tanta bagagem histórica, a revitalização, embora necessária, suscitou nostalgia entre ex-alunos e entre membros mais antigos da comunidade escolar. É inegável que um lugar tão simbólico, que fez parte da vida de milhares de pessoas, tenha esse apelo afetivo e carregado de memórias. Centenas de turmas foram fotografadas na tradicional escadaria e as lembranças relacionadas ao local passam por gerações. Além disso, o prédio do Colégio Cristo Rei é um dos pontos que ajuda a contar a história da cidade de Marília. Portanto, o saudosismo é compreensível.

Ivo Fernandes Dutra, secretário do Colégio Cristo Rei, lembra que, mais do que o acesso, a escadaria era o pano de fundo para as fotos dos formandos.



“Cotidianamente, os alunos não usavam a escadaria. A entrada era feita pelo portão lateral. A memória desse local sempre esteve mais relacionada aos tradicionais registros fotográficos das turmas de formandos do Ensino Fundamental e Ensino Médio. Fazer a foto na escada representava um momento de conquista, o término de um ciclo. Por isso, era sempre momento de entusiasmo.”



O sentimento atribuído à escadaria septuagenária é, na verdade, um reflexo de algo muito maior. O sentimento de pertença, o carinho pelo ambiente escolar, a relevância do Colégio para o crescimento da sociedade mariliense são os reais motivos que se concretizam por meio da representatividade de uma sequência de degraus.

A escada é o caminho que leva ao verdadeiro bem precioso, algo que vai além de uma construção com tijolos e concreto. O que, de fato, é valioso são os vínculos e as lições que são vividas dentro das estruturas. A formação, as amizades, as experiências vivenciadas dentro do Colégio Cristo Rei, nenhuma obra é capaz de demolir.

Buscar a modernização e proporcionar melhor uso dos espaços é uma necessidade diante de novas demandas. Principalmente em relação à segurança, pois o contexto atual é bem diferente da realidade de 70 anos atrás.

Entretanto, os princípios educacionais que sustentam o Colégio Cristo Rei permanecem intactos. Os pilares pedagógicos e os valores humanos são inegociáveis e seguem sendo inabaláveis. Por isso, não hesitamos ao afirmar que nossos alunos continuam avançando em termos de conhecimentos, de habilidades socioemocionais e de formação integral.

Segundo o Ir. Elton Lopes, Diretor Geral do Colégio Cristo Rei, o vanguardismo sempre foi uma marca de nossa Instituição.

“A história mostra-nos que em nosso Colégio sempre houve ousadia. Nossos antecessores foram desbravadores e não se acomodaram diante da realidade. Buscar o novo, lançar os olhos para o futuro e implantar melhorias faz parte do processo educativo. Respeitando nossa tradição, estamos sempre em movimento, com anseio de evoluir e de oferecer o que há de melhor para a nossa comunidade escolar. Isso reflete-se na qualidade do nosso ensino, nos resultados conquistados e, principalmente, na formação e na felicidade das nossas crianças, dos nossos adolescentes e dos nossos jovens.”



Quanto à nova fachada do Colégio Cristo Rei, temos convicção de que ela também fará história. O espaço conta com uma recepção para identificação e pré-atendimento. Além de duas novas escadarias, o elevador garante acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida. Para os dias chuvosos, o ambiente proporciona ainda mais comodidade e mais conforto.

O arquiteto Douglas Costa, responsável pelo projeto da nova fachada, destaca quais foram as referências utilizadas e as preocupações que nortearam a concepção da revitalização. "O projeto de renovação da fachada do Colégio Cristo Rei, iniciado por mim e pelo arquiteto Vanir Pinto, visou a harmonizar tradição e modernidade. Após o falecimento de Vanir, continuei o projeto, que enfrentou o desafio de revitalizar a fachada clássica do colégio, sem comprometer sua essência histórica, especialmente,

a antiga escada com problemas estruturais. Utilizamos vidro, aço, vãos livres e pilares, elementos da arquitetura moderna que garantem durabilidade e eficiência estrutural. A entrada do colégio foi destacada com um pano de vidro escuro e estrutura metálica, combinando elegância e segurança. Buscamos equilibrar inovação e preservação, mantendo a identidade clássica do prédio, enquanto introduzimos um toque contemporâneo. A renovação da fachada do Colégio Cristo Rei é um testemunho de como a arquitetura pode honrar o legado de grandes profissionais como Vanir, ao mesmo tempo em que se abre para novas possibilidades através de colaborações frutíferas. Estou orgulhoso do resultado final, que reflete nossa dedicação em criar espaços que inspiram e que acolhem as futuras gerações de alunos."

**AUTOESCOLA****LOGUS**

Conduzindo

Maríliacom responsabilidade
há mais de **três décadas.**Condição especial
para alunos **Cristo Rei**

Matricule-se

chegou a
**sua
vez**Evandro
📞 14 99739-6721
Clauber
📞 14 99746-7694
Gabriel
📞 14 99849-6126



TERCEIRÃO: O FIM OU O COMEÇO?

Série, cheia de particularidades, é marcada por despedidas e por preparação para os vestibulares

Desde muito pequena, a criança já reconhece a escola como uma grande parte da sua rotina. A certeza do seu dia a dia é estar com os professores e com os amigos em um ambiente que assume o papel de segunda casa. Com as devidas particularidades de cada idade, essa constância cotidiana estende-se da infância para a adolescência e, inevitavelmente, traz segurança e o conforto da previsibilidade.



Mas, depois de uma longa vida escolar, de muito anos frequentando as salas de aula, o estudante chega ao desfecho da Educação Básica. A 3ª série do Ensino Médio é a tão sonhada conclusão do processo. O clima de formatura, a alegria da conquista, o orgulho de ser veterano são gostosos sentimentos dessa etapa. Porém, emoções nem tão prazerosas também são sentidas. A despedida da convivência diária com os amigos, a pressão dos vestibulares, a ansiedade pelo que está por vir, o estresse da tomada de decisão. Felicidade e nostalgia entrelaçam-se nesse turbilhão de emoções, como conta o aluno Rafael Lelis Gallo de Carvalho:

“Estou no colégio desde o 1º ano do Fundamental e sinto saudades da simplicidade dos primeiros aninhos, dos professores que tive ao longo da vida escolar e, com certeza, sentirei saudades dos amigos que fiz por aqui. Hoje, eu me dedico para aproveitar o tempo que tenho para estudar, mas também para aproveitar o clima do terceiro ano que, mesmo com todas as preocupações, proporciona uma experiência única de conclusão de um ciclo com os trotes e a preparação para a formatura. Sou muito grato a todo suporte da equipe de profissionais da escola, tanto por parte dos professores quanto por parte da coordenação e da equipe de psicologia, que sempre quando estou com algum problema com matérias ou vestibulares, me ajudam a entender o problema e achar uma solução.”



De fato, a 3ª série do Ensino Médio é um momento único, diferente de tudo o que o estudante viveu até então. O Terceirão, como é apelidado, é um ano repleto de especificidades e exige muito do adolescente.

Essa série representa o fim da vida escolar, porém também é o começo de uma nova jornada. Com os processos seletivos, abrem-se os horizontes de um novo ciclo.

Por isso, devido a tantas singularidades, no Colégio Cristo Rei, a 3ª série é tratada com um enfoque diferenciado. As turmas do Terceirão ficam em um prédio específico, voltado apenas aos pré-vestibulandos. A coordenação pedagógica também muda em relação às demais séries do Ensino Médio. Tudo isso para que os alunos recebam o suporte que precisam nesse momento de transição.



Terceirão com material Alfa Rosa do Anglo

A 3ª série fecha o Ensino Médio com foco na preparação para os processos seletivos. Com carga de 36 horas semanais, além das aulas extras, os conteúdos são trabalhados com profundidade e os alunos estudam de forma direcionada, considerando as exigências dos principais vestibulares.

O material Alfa Rosa do Sistema Anglo, usado exclusivamente pela 3ª série, favorece que a condução das aulas esteja organizada e planejada de forma a garantir melhor aproveitamento e rendimento. Além das apostilas com conteúdos e exercícios, livros complementares e cadernos de aprofundamento ampliam as possibilidades de estudo.

O coordenador Lourival Ferreira da Cunha destaca que a dinâmica da 3ª série do Ensino Médio, respeitando as especificidades da série, é planejada detalhadamente:

“Planejamos tudo de acordo com as vivências do aluno pré-vestibulando, simulando, avaliando e acompanhando os rendimentos nas abordagens dos principais processos seletivos, referentes ao conhecimento de conteúdos, gestão de tempo, interdisciplinaridade, raciocínio lógico, entendimento de textos e habilidades socioemocionais. O trabalho é intensivo e atento aos possíveis temas de redação, aplicação nas variadas bancas e nos seus critérios de correção. Os estudos são detalhados em todas as Áreas e aprofundados nas disciplinas das Áreas de Ciências da Natureza, Matemática e Atualidades. Por meio do curso de TRV (Técnicas de Resoluções para os Vestibulares), os estudantes preparam-se para as particularidades das provas oficiais. Dessa forma, reconhecem-se socialmente e, seguros, percorrem o caminho ao encontro da tão sonhada aprovação e do protagonismo profissional”.



Orientação profissional e apoio psicológico

É natural que sentimentos como ansiedade, nervosismo e insegurança apareçam durante o Terceirão, seja pela pressão de escolher a carreira profissional, seja pela proximidade com os vestibulares, seja pelas possíveis mudanças vislumbradas. Entretanto, o aluno precisa lidar com as emoções para que elas não atrapalhem a busca por seus objetivos.

Para auxiliar os estudantes a manterem o equilíbrio emocional nessa fase, o Colégio Cristo Rei oferece apoio psicológico especializado. De acordo com a necessidade de cada jovem, são realizados atendimentos que buscam compreender as angústias, pensando em como superá-las. Em caso de necessidade, o apoio psicológico também é estendido à família.

A psicóloga Ana Carolina Tavares Marconato esclarece que o trabalho de Psicologia no Terceirão está pautado na escuta de cada aluno, possibilitando que ele traga esse turbilhão de emoções que vão aparecendo neste processo de encerramento do Ensino Médio.

“Alguns sentimentos e pensamentos nunca vividos podem aparecer e são “normais”, porém, assustadores para os adolescentes. Como exemplo disso, uma grande parte dos alunos relatam um sentimento de estarem procrastinando, justo no ano que deveriam estar mais produtivos, é aí que podemos “traduzir”, nomear e compreender o que de fato está acontecendo. O “procrastinar”, segundo o viés da psicanálise, pode estar relacionado ao medo de crescer, à possibilidade de ter sucesso. Esse processo inconsciente pode paralisar e fazer com que o sujeito não consiga realizar suas metas, fazendo um movimento de ir colocando de “baixo do tapete” tudo o que precisaria ser feito para realizar seus objetivos. Quando, junto com o adolescente, temos este tipo de insight, a ansiedade e o medo vão dando lugar para a compreensão de tais emoções e, assim, vamos trabalhando para que continuem a caminhar até o final deste ciclo de uma maneira intensa, porém mais consciente de que tudo isso faz parte do processo”.



De acordo com a necessidade de cada jovem, são realizados atendimentos que buscam compreender as angústias, pensando em como superá-las.

Além disso, a equipe da 3ª série do Ensino Médio oferece orientação vocacional para que os alunos amadureçam suas escolhas e estejam seguros de suas decisões. A confiança e a certeza de que estão no caminho certo influenciam positivamente a preparação para o vestibular.

É importante que o aluno adquira conhecimento e tenha a devida orientação para fazer a sua opção dentro das diversas áreas profissionais. Para isso, o Colégio promove algumas atividades preparatórias para essa escolha: palestras com profissionais de diversas áreas, visitas a universidades nacionais e internacionais, feiras de profissões, grupos de reflexão etc..





“
a iniciativa e o engajamento
dos estudantes rendem
lembranças significativas
e geram memórias que
eternizam os laços criados
no ambiente escolar.
”



A formatura como um ritual de passagem

A organização da formatura é um dos itens que movimenta os alunos na 3ª série do Ensino Médio. Uma comissão é formada com o objetivo de incrementar o jantar e a festa que são propostos pelo Colégio.

A venda de brigadeiros e de espetinhos, as rifas, os trotes, enfim, uma série de iniciativas são promovidas pelos alunos para levantar fundos e deixar o evento de formatura com a “cara” da turma. Porém, mais do que a contratação de bandas, DJs, cabines de fotos, entre outras atrações, a iniciativa e o engajamento dos estudantes rendem lembranças significativas e geram memórias que eternizam os laços criados no ambiente escolar.

Para a aluna Bianca Helena, da Comissão de Formatura do Terceirão 2024, essa experiência de planejar os detalhes da festa e promover ações ao longo do ano são tradições muito especiais.

“Desde o 9º ano, nós sonhamos com esse momento: chegar no terceiro e ter a oportunidade de passar por momentos únicos e inesquecíveis, aproveitar o último ano com as pessoas que cresceram conosco é uma experiência gratificante. Nós, da Comissão, estamos muito gratificados com as oportunidades de aprendizado que estamos tendo, aprendendo a trabalhar mais em grupo e lidar com uma realidade que está cada vez mais perto de nós. Estamos nos dedicando muito para tornar a nossa formatura um momento inesquecível e mágico para todos que lá estarão presentes, e, desejando que após a celebração do fim desse ciclo, consigamos nos reunir novamente e relembrar esses bons momentos que estamos vivendo agora, mesmo que alguns sejam cansativos por conta do vestibular!”



A solenidade simbólica de colação de grau representa um marco na história dos estudantes. O cerimonial é um ritual que sela, com a devida magnitude, a conclusão da Educação Básica. Ao mesmo tempo, a formatura também é um momento de gratidão e um portal para novos caminhos.

A 3ª série do Ensino Médio é fim e, ao mesmo tempo, é começo. Fim da Educação Básica, fim da vida escolar, fim de uma rotina. Porém, também é o começo para a jornada universitária, o começo da vida adulta, o começo de novas responsabilidades e de novas conquistas.





RESPIRANDO CULTURA

Ambiente escolar pulsa no ritmo das atividades artísticas

A formação artística e cultural é um dos pilares da Proposta Pedagógica do Colégio Cristo Rei. Proporcionar que os alunos conheçam as manifestações populares, os costumes e as expressões estéticas dos povos e dos lugares é essencial para a construção de seu próprio repertório. Por isso, o Colégio Cristo Rei oferece inúmeras atividades que contribuem com a formação dos alunos no sentido de ampliação da bagagem cultural, do desenvolvimento da criatividade e da criação autoral, além da valorização de talentos.

Conheça algumas dessas atividades:

AULAS DE TEATRO

No Colégio Cristo Rei, as Aulas de Teatro são parte fundamental do currículo, destacando-se como um diferencial pedagógico. Através da prática cênica, oferecemos aos alunos a chance de vivenciar a arte em sua plenitude, despertando criatividade, expressividade e senso crítico. O teatro escolar promove inúmeros benefícios pedagógicos, estimulando a imaginação, a capacidade de resolver problemas, e incentivando a empatia e a cooperação.

Nossos alunos aprendem a compartilhar ideias, sentimentos e experiências, enriquecendo sua compreensão do mundo e a interação com o coletivo. O palco torna-se um espaço de descoberta, permitindo a exploração de diferentes pontos de vista e o desenvolvimento de habilidades de socialização e de comunicação. A arte cênica vai além da performance; é uma ferramenta para formar indivíduos conscientes e protagonistas de suas próprias histórias.

Perguntar "O que é a atividade de Artes Cênicas na escola?" é refletir sobre "O que nossos alunos podem ser?". No Cristo Rei, buscamos uma formação que valoriza o ser humano em sua totalidade. As Aulas de Teatro proporcionam um ambiente de experimentação, aprendizado e respeito mútuo, onde cada ensaio e cena é uma oportunidade de crescimento artístico e pessoal.

Encorajamos nossos alunos a serem questionadores, a compreenderem seu papel na sociedade e a se expressarem com autenticidade. No Cristo Rei, o teatro é um caminho para a formação de indivíduos completos, preparados para enfrentar os desafios do futuro com criatividade, sensibilidade e responsabilidade.

Márcio Martins

Arte Educador e Professor de Artes Cênicas



ATIVIDADE DE MUSICALIZAÇÃO

Somos seres naturalmente musicais e dispostos a desenvolver a musicalidade e a sensibilidade artística. Na Educação Infantil, as habilidades cognitivas, sociais, afetivas e motoras são amplamente trabalhadas de diversas formas. A Musicalização na Educação Infantil tem a função de, além de trabalhar todas essas habilidades, acolher e ampliar o repertório cultural das crianças, oferecendo, preferencialmente, uma diversidade de estímulos e experiências musicais e artísticas.

Semanalmente, vivenciamos atividades de movimento, criação e de improviso e de ampliação cultural (histórias, artes visuais etc.). A experiência musical passa primeiro pelo movimento (corpo) e chega até as habilidades tonais e rítmicas. Assim, vamos encadeando propostas que possam ampliar, a cada aula, o desenvolvimento das habilidades musicais, sensíveis e criativas. Nosso objetivo é que elas conheçam e vivenciem uma gama maior de estilos, linguagens e, acima de tudo, possam interagir e tornar-se produtoras de arte, e não meras espectadoras. Sendo assim, a Musicalização na Educação Infantil é um espaço para a ampliação dos horizontes e referências culturais das crianças pequenas, desenvolvendo mentes criativas e sensíveis.

AULAS DE CORAL

Em nossa escola, valorizamos a expressão artística e a formação integral das crianças. Visando alcançar esse objetivo, a Atividade extra de Coral proporciona o desenvolvimento de habilidades musicais e sociais, contribuindo para a formação de uma mente criativa e sensível.

Nas Aulas de Coral, trabalhamos aspectos teórico-musicais a partir de exercícios práticos de escuta, vocalização, movimento, criação e improviso, explorando uma diversidade de tonalidades e métricas. Cantar em grupo demanda sensibilidade; por isso, trabalhamos também noções de intensidade e timbragem para que cada voz integre-se ao todo e gere uma sonoridade uniforme, quase como se fosse apenas um corpo – aliás, um corpo em movimento.

Por fim, essa atividade colabora para que a expressão artística, corporal e vocal seja desenvolvida, bem como as noções de responsabilidade e de comprometimento. É também um espaço de acolhimento das referências musicais e culturais de cada criança, mas visa, principalmente, à ampliação desses horizontes.



AULAS DE UKULELE

Para as crianças que apresentam interesse pelos instrumentos musicais, as Aulas de Ukulele para a Educação Infantil (a partir do Infantil I) e Fundamental (1º ao 3º ano) constituem a porta de entrada para o aprofundamento no universo musical.

Nessas aulas, as crianças aprendem sobre postura e praticam habilidades de atenção, leitura (porque a música é uma linguagem), escuta e distinção de sons. A cada aula, uma canção é aprendida, demandando coordenação motora para tocar (e costumam sair tocando na primeira aula), socialização para tocar de acordo com o andamento (velocidade) do grupo, e escrita musical.

Por se tratar de uma porta de entrada para aspectos teórico-musicais, nas aulas da Educação Infantil usamos uma notação musical alternativa com base em associação de cores. Já no Ensino Fundamental, as crianças passam pela notação alternativa apenas no início, fazendo depois uma ponte para a notação musical tradicional.

As Aulas de Ukulele são bem mais do que uma prática semanal de técnica; elas proporcionam um espaço para troca cultural e socialização. É aprendendo, semanalmente, um repertório escolhido cuidadosamente que as crianças demonstram suas habilidades de se ensinar e ajudar mutuamente. Dessa forma, ampliamos não só o repertório cultural, mas também aspectos cognitivos, sociais e afetivos.



AULAS DE VIOLÃO

Normalmente, as crianças chegam para as Aulas de Violão com grandes expectativas e referências musicais. Por isso, em primeiro lugar, é necessário transformar as aulas em um espaço de acolhimento de histórias musicais: alguém da família que toca/tocava; um violão deixado de herança; ou um apego afetivo ao instrumento etc..

Aqui, as crianças já apresentam referências em estilos, bandas e cantores, então é necessário buscar um equilíbrio entre o repertório de interesse, que vai gerar empenho no aprendizado, e um repertório de ampliação cultural e teórico-musical.

Durante as aulas, trabalhamos um repertório que possa ser explorado em diversos aspectos: técnica, teoria e expressão artística. Desenvolvemos habilidades de leitura (teoria), coordenação motora (trabalho com posições e dedilhados) e execução (tocar em grupo). De cada música aprendida, é possível: aprender a tocar, compreender funções de harmonia (por exemplo, tônica-dominante) e ajudar uns aos outros a tocar de forma uníssona.

Por fim, o espaço das Aulas de Violão é um espaço de desenvolvimento social, afetivo, expressivo, cognitivo e motor.

Profª. Melissa de Sousa Dalevedo

Pedagoga formada pela UNESP e pós-graduada em Musicoterapia pela FAMART



AULAS DE VIOLINO

O violino é um instrumento de cordas friccionadas que precisa do arco para assinar o som do instrumento. Sendo assim, é um instrumento que trabalha, ativa e simultaneamente, as duas partes do cérebro para execução do som.

O estudo do violino contribui com o desenvolvimento das crianças ao estimular a atenção, a concentração e a capacidade de memória. Desenvolve de uma forma acentuada a coordenação e a habilidade de pensar em várias coisas ao mesmo tempo. Desenvolve a criatividade e estimula a imaginação infantil, pois as aulas são lúdicas. Além disso, a atividade ajuda na socialização visto que trata-se de aulas em grupo, nas quais é necessário interagir com os colegas. Enfim, favorece o desenvolvimento integral da criança.

As Aulas de Violino no Colégio Cristo Rei ocorrem uma vez por semana. O aluno não precisa ter o instrumento para fazer a aula, visto que o mesmo é cedido pelo professor.

Temos 3 turmas:

- Turma iniciante - para alunos que terão contato com o instrumento pela primeira vez.
- Turma intermediária - para alunos que já têm repertório. Inicia-se a leitura de partitura.
- Turma avançada - para alunos que já têm experiência mais ampla e tocam com uma técnica rebuscada.

Jônatas Roberto Laureano
Prof. de violino



SARAU

Os Saraus, promovidos periodicamente, são momentos de valorização dos talentos do Colégio e também uma forma de descontração e de convivência entre os estudantes. Por isso, a iniciativa é sempre sucesso entre a comunidade escolar.

O Sarau promove o contato descontraído e empolgante com variadas linguagens artísticas como música, poesia e dança, contribuindo com a formação cultural das crianças, dos adolescentes e dos jovens.

No palco, os estudantes capricham como músicos, cantores, instrumentistas, declamadores de poesias e dão um verdadeiro show. Na plateia, a galera vibra com apresentações, embalada por inúmeros ritmos e estilos.

Laura Tackey Gonçalves
Organizadora do Sarau



AULAS DE BALLET

A sutileza dos gestos e a consciência corporal proporcionadas pelo Ballet promovem a autodescoberta, bem como o reconhecimento de formas de expressão por meio dos movimentos. É um despertar para possibilidades ainda não percebidas, fazendo com que as crianças lancem um novo olhar sobre si mesmas.

Além dos aspectos físicos, os benefícios da prática dessa dança são inúmeros, como coordenação motora, noção espacial, reconhecimento de sequência de padrões etc.. Para muitas meninas, o Ballet torna-se um estilo de vida que contribui com o amadurecimento e com o senso de responsabilidade.

Dançar favorece a autoestima, a postura e a integração com o grupo. A iniciação à técnica é gradativa e enredada pela ludicidade. Com as Aulas de Balé, as crianças vão formando-se apreciadoras da beleza presente nas manifestações artísticas.



AULAS DE STREET DANCE

O Street Dance, ou dança de rua, é uma modalidade que reúne vários estilos que mesclam elementos da cultura urbana, do Hip Hop e de variações de outras danças. Com movimentos dinâmicos, agilidade e bastante animação, esse estilo requer rapidez de raciocínio e ampla noção espacial.

As Aulas de Street Dance do Colégio Cristo Rei prezam pelo trabalho da coordenação motora, da criatividade e da consciência corporal. A atividade estimula o trabalho das funções psicomotoras, desenvolve as sensibilidades musicais e rítmicas. Além disso, a atividade facilita o convívio em grupo, promovendo o trabalho em equipe. Mais do que proporcionar a aquisição de um corpo ágil, flexível e sadio, o Street Dance contribui com o protagonismo das crianças, possibilitando a expressão, a desinibição e a ampliação do repertório.

Profª Maria Isabel Faria (Bell)
Educadora Física e professora de Ballet e de Street Dance



EXCURSÕES CULTURAIS

O Colégio Cristo Rei preocupa-se em relacionar teoria e prática, vinculando os assuntos trabalhados em sala de aula ao dia a dia do aluno, visto que apenas dessa forma o aprendizado torna-se significativo. Uma das ações para isso são as excursões didático-culturais, alternativas que ampliam as possibilidades de contato com os objetos do conhecimento.

Os destinos culturais, como museus, exposições e feiras temáticas, costumam integrar os itinerários das viagens estudantis. Elas são pensadas série a série, de acordo com os estudos que os alunos realizam na sala de aula e com o contexto histórico-cultural.

As excursões propiciam vivências que tornam os aprendizados mais palpáveis, passíveis de uma exploração individual, sensorial, enriquecendo e ampliando a visão de mundo do aluno. Além disso, outros conhecimentos atitudinais são desenvolvidos, já que, por meio das viagens, os adolescentes exercitam a autonomia, a auto-organização, a gestão do dinheiro, a socialização, e diversas outras habilidades que precisam ser acionadas ao se conhecer outra cidade, um novo ambiente, longe de seus pais e com propósitos educativos definidos. Além, é claro, da diversão que é garantida. São experiências inesquecíveis, que os alunos levam para a vida toda.

Verediana de Rossi Ferreira da Cunha
Coordenadora Pedagógica do Ensino Fundamental Anos Finais





BIBLIOTECA DE CLASSE

A Biblioteca de Classe é incentivada e utilizada com a finalidade de promover a leitura deleite, isto é, aquela realizada por puro prazer. Em um canto da sala, as crianças encontram uma estante acessível com diferentes gêneros, sendo livros de literatura infantil (contos populares, de fadas, crônicas etc.), revistas (por exemplo, Recreio e Ciência Hoje) e gibis.

O acervo, em cada turma, é sempre organizado com o objetivo de garantir aos alunos a livre manipulação, a autonomia de escolha, a apreciação do material e, finalmente, a leitura-fruição – sem ser por obrigação ou relacionada a uma atividade conseguinte. A fim de despertar o interesse dos alunos, promover o hábito de ler e ampliar o repertório leitor, há um rodízio dos materiais disponibilizados em cada classe, por exemplo, por meio da troca dos livros e da atualização dos gibis e revistas. Como se trata de uma proposta permanente, sempre presente nas salas, ao concluírem as atividades do dia, no tempo livre entre uma vivência e outra ou ao final do período, as crianças, individualmente, são convidadas a escolher algo para ler.

De forma bastante espontânea, cada aluno seleciona o suporte de texto que lhe chama mais atenção e que se configura como um tipo de leitura agradável e prazerosa naquele momento. Uma constatação significativa é que, muitas vezes, os estudantes pedem para levar os materiais e concluírem suas leituras em casa, o que demonstra que a motivação sustenta-se à medida que se envolvem, verdadeiramente, com o ato de ler.

Profª Camila Fernanda da Silva Bandeira
Professora de Língua Portuguesa
do 5º ano
Doutora em Educação, pela UNESP/Marília



OFICINA DE ESCRITORES

Desde pequenas, as crianças estão envolvidas no mundo literário, primeiramente com histórias lidas pelos professores, utilizando livros, fantoches, teatros de sombras, entre outros. Ao ouvir histórias, a criança estimula a imaginação, as emoções, a criatividade, o raciocínio lógico, e desenvolve habilidades cognitivas, dinamizando o processo de aprendizagem.

Desenvolvemos em nosso colégio a "Oficina de Escritores", onde as crianças criam seus próprios livros! A oficina acontece a partir de um tema que gere o interesse comum da turma. Esse tema pode surgir com base no projeto que a turma está desenvolvendo, um assunto do Caderno Anglo ou alguma curiosidade que elas tenham sobre determinado assunto.

Com o professor como escriba, as crianças vão construindo a história usando a imaginação e a criatividade. Cada uma contribui nesse processo, sendo assim, todas são protagonistas. Durante o desenvolvimento desse processo, também há a ilustração da história. Ela é feita individualmente: cada criança realiza as ilustrações, criando com desenhos, pinturas, colagens, entre outras formas de expressão. Assim, cada livro tem a interação da criança.

A culminância desse trabalho se dá no nosso Festival da Cultura. Por meio dela, as crianças são valorizadas e cada vez mais estimuladas no processo de aprendizagem.

Profª. Luciana Soares Chagas Gavioli
Professora do Infantil II



AULAS DE ARTE – FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS

A Arte no Ensino Fundamental é essencial para o desenvolvimento sensível e criativo dos alunos. As aulas, projetadas com um enfoque lúdico, tornam-se envolventes e estimulam os estudantes a se engajarem em um processo criador e reflexivo. Através dessa abordagem, os alunos são incentivados a explorar suas habilidades artísticas e a refletir sobre suas criações e o mundo ao seu redor.

A metodologia adotada nas Aulas de Arte, baseada na proposta triangular, envolve três aspectos fundamentais: o fazer artístico, a apreciação e a crítica da arte. Esses componentes estão vinculados à educação estética, proporcionando aos alunos uma experiência completa e integrada no aprendizado das Artes. Ao criar, observar e criticar obras de arte, os estudantes desenvolvem habilidades críticas e reflexivas, além de uma apreciação mais profunda pela arte e pela estética em geral.

O processo de aprendizado inicia-se com a experimentação e exploração de materiais e técnicas vinculadas à produção artística. Nesse contexto, os materiais e conteúdos são entendidos como instrumentos para a reflexão e para a exploração das possibilidades expressivas. Ao interagir com diferentes meios e métodos, os alunos têm a oportunidade de descobrir e desenvolver suas habilidades criativas, promovendo um entendimento mais profundo das diversas formas de expressão artística.

O objetivo central da Educação Artística é a alfabetização estética e a valorização das produções pessoais e coletivas. Isso promove o desenvolvimento do pensamento artístico e da percepção estética. Ao integrar essas práticas no currículo, busca-se capacitar os alunos a reconhecerem, apreciarem e criarem obras de arte, fortalecendo sua sensibilidade e compreensão das diversas manifestações artísticas e culturais.



Os conteúdos das Aulas de Arte são cuidadosamente planejados ao longo de todo o Ensino Fundamental, especialmente nos anos iniciais, para abordar temas que possibilitem um percurso por diferentes movimentos artísticos, técnicas e processos criativos. Essa abordagem proporciona uma ampla gama de possibilidades geradoras de aprendizagem na área. Expondo os alunos a uma variedade de estilos e métodos artísticos, eles enriquecem sua compreensão e apreciação da arte enquanto desenvolvem suas próprias habilidades criativas.

Em suma, a Arte no Ensino Fundamental desempenha um papel crucial no desenvolvimento integral dos alunos, preparando-os para se tornarem indivíduos mais sensíveis, criativos e reflexivos, capazes de apreciar e contribuir para o mundo das artes.

Vanessa dos Santos Rodrigues Navarro
Professora de Arte do Ensino
Fundamental Anos Iniciais



AULAS DE ARTE – FUNDAMENTAL ANOS FINAIS

O estudo da Arte nas diferentes etapas escolares tem a função de instrumentalizar o estudante a criar, a compreender, a apreciar e usar as diferentes linguagens, reconhecendo sua importância no desenvolvimento das diversas culturas e momentos históricos.

Dessa forma, o processo de ensino e aprendizagem da Arte no Ensino Fundamental – Anos Finais precisa alcançar a experiência e a vivência artística como prática social, permitindo que o estudante seja protagonista no estudo e na produção, desenvolvendo habilidades como compreender a linguagem verbal e não-verbal presente nos diferentes contextos artísticos, assim como nos meios sociais, desenvolvendo o repertório cultural para uma compreensão assertiva do contexto histórico e social em que está inserido.

Paulo César Lima

Professor de Arte do Ensino Fundamental Anos Finais



Além das atividades presentes no dia a dia escolar, bianualmente o Colégio Cristo Rei promove o Festival da Cultura. O evento é uma vitrine para o desenvolvimento artístico e cultural dos alunos, além de contar com atrações externas que enriquecem a formação das crianças e dos adolescentes, promovendo também momentos de deleite para toda a comunidade escolar. Para saber mais sobre o Festival da Cultura, acesse o site do Colégio Cristo Rei.

Vacinas para todas as idades

É importante ser feliz e com saúde!



Vacinas com disponibilidade imediata:

- Pneumo 13/15
- Meningo ACWY
- Meningo B
- HPV Nonavalente
- Dengue

📍 R. Sete de Setembro, 979 - sala 1
Alto Cafezal, Marília/SP
📞 (14) 99695-5299



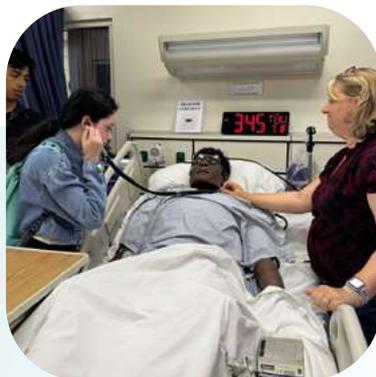


PROGRAMA DE VERÃO NA CALIFORNIA STATE UNIVERSITY

Alunos do Colégio Cristo Rei vivem experiência internacional com foco em projeto de vida

Foram 3 semanas vivendo como típicos universitários californianos. A programação de aulas, de passeios e de visitas acadêmicas, aliada à estadia no próprio campus da *California State University of Long Beach*, proporcionou a alunos do Colégio Cristo Rei uma experiência única de amadurecimento, de aprendizados e de enriquecimento cultural.

O Summer Program 2024 ocorreu entre os dias 28 de junho e 20 de julho. Seis estudantes do Ensino Médio do Colégio Cristo Rei participaram da viagem aos Estados Unidos, acompanhados pela coordenadora Midiam Golino, com assessoria da *Study Vacation*.



O foco do programa foi colocar os adolescentes em contato ativo com diversas carreiras, proporcionando uma imersão cultural e acadêmica. Durante a experiência na CSULB, os estudantes interagiram com adolescentes de diversas partes do mundo, com membros do corpo docente da universidade e com os profissionais de diversos segmentos.

A Universidade que sediou o *Summer Program* está classificada entre as melhores instituições de Ensino Superior da Costa Oeste. Com aproximadamente 35 mil alunos, a CSULB oferece mais de 90 cursos de graduação e um dos maiores campus universitários dos EUA. Os alunos tiveram acesso a toda a infraestrutura universitária: laboratórios, biblioteca, centros acadêmicos, centros recreativos e esportivos, refeitório e residência estudantil.

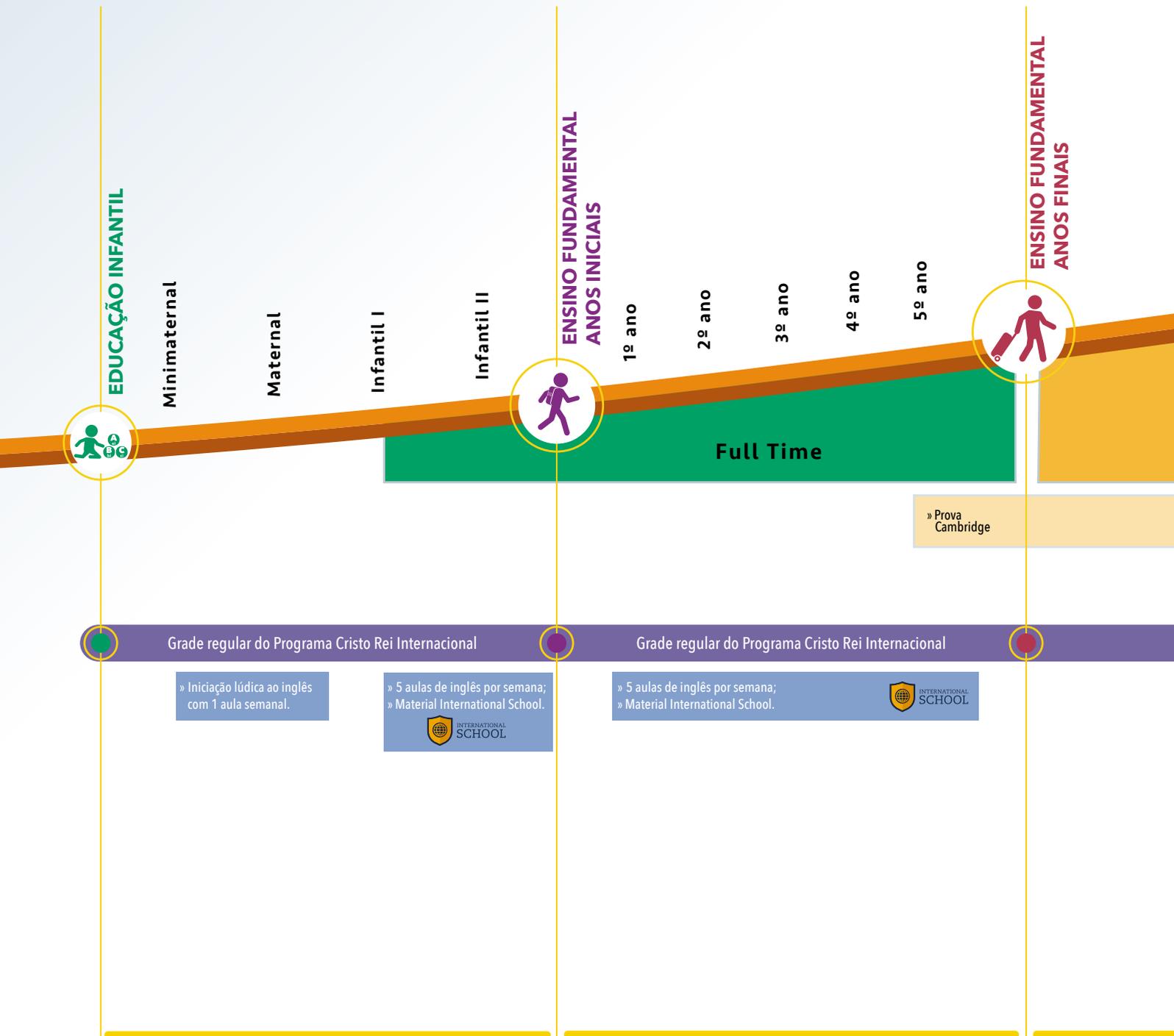
As aulas, ministradas por professores do corpo docente da Universidade, foram pautadas em práticas de pedagogia ativa com muitas atividades imersivas que foram complementadas por visitas a instituições públicas como a *Los Angeles Criminal Court* e privadas como a empresa *C2C Logistics*.

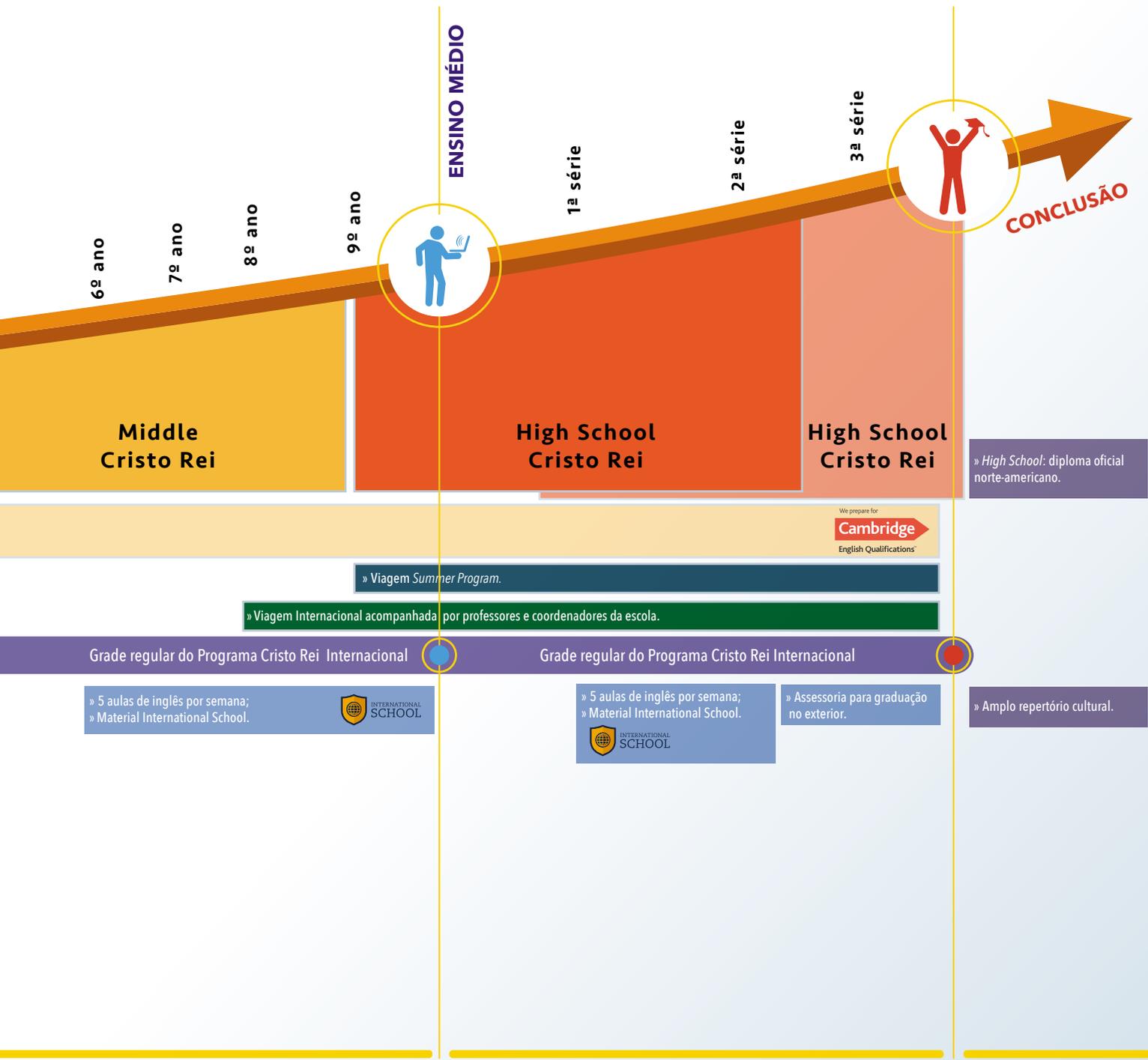
Os estudantes também viveram um dia de trabalho voluntário. Eles atuaram em um *Food Bank* de *Long Beach* montando kits de alimentos a serem doados a pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Além de elogios do diretor do *Food Bank* pela dedicação e pelo comprometimento, os alunos receberam certificados de voluntariado, um diferencial importante para futuras aplicações a estágios ou a vagas em universidades estrangeiras.

Os passeios aos parques temáticos foram momentos marcantes da viagem. *Disneyland*, *California Adventure*, *Universal Studios* e *Knott's Berry Farm* integraram o roteiro. Teve também visita ao *Observatório Griffith* e tours por *Los Angeles*, incluindo os principais pontos turísticos da capital mundial do cinema.

Ao final da vivência acadêmica internacional, os alunos receberam certificados de conclusão, emitidos pela CSULB. Dessa forma, terão um importante diferencial em seus próximos passos, além de habilidades e de competências relevantes para o seu futuro acadêmico e profissional.

PROGRAMA CRISTO REI INTERNACIONAL





**Middle
Cristo Rei**

**High School
Cristo Rei**

**High School
Cristo Rei**

» High School: diploma oficial norte-americano.

We prepare for
Cambridge
English Qualifications

» Viagem Summer Program.

» Viagem Internacional acompanhada por professores e coordenadores da escola.

Grade regular do Programa Cristo Rei Internacional

Grade regular do Programa Cristo Rei Internacional

» 5 aulas de inglês por semana;
» Material International School.



» 5 aulas de inglês por semana;
» Material International School.



» Assessoria para graduação no exterior.

» Ampla repertório cultural.



UMA EXPERIÊNCIA ÚNICA

Viagem estudantil pela Europa concretiza aprendizados e amplia horizontes culturais

Uma super aventura com os amigos, a liberdade de viajar sem os pais, contato com costumes diferentes, aprendizados sendo vividos de forma prática e muito mais... Isso foi o que alunos do Colégio Cristo Rei viveram durante a Euro Cristo Rei Trip 2024, viagem que aconteceu entre os dias 4 e 21 de março, por 6 países europeus. Os alunos viajantes conheceram as maravilhas do “velho mundo”, acompanhados pela coordenadora Midiam Golino e pela professora Luciane Ishikawa.

O roteiro teve como foco o enriquecimento acadêmico e cultural. Por isso, todas as atividades e oportunidades do itinerário foram aproveitadas e conduzidas para agregar conhecimentos, experiências e formação na bagagem de cada estudante.

A jornada começou por Londres, capital do Reino Unido, onde os estudantes visitaram a *London Eye*, *Picadilly Circus*, o *Palácio de Westminster* e viram a famosa torre do *Big Ben*. O tour londrino também incluiu visitas aos museus como o *British Museum*, *Natural History Museum* e o *Museu de cera Madame Tussauds*, além de uma divertida noite no *Escape Room*.

O grupo também conheceu as belezas naturais e históricas da Dinamarca. Um *city tour* por Copenhague favoreceu uma linda vista da capital dinamarquesa. Os alunos visitaram o porto *Nyhavn*, viram a troca da guarda e o *Amalienborg Palace*, a igreja de mármore e a estátua da Pequena Sereia. O ponto alto ficou por conta do *Christians Borg Palace* que pode ser visto por dentro com toda a sua grandeza real.

O carimbo alemão também marcou o passaporte de nossos viajantes. Foram 2 dias em Berlim, conhecendo locais históricos, como o lugar onde ficava o muro de Berlim e o Portão de Brandemburgo. Entre os destaques da passagem pela Alemanha, a arte e a arquitetura local chamaram muita atenção. Os alunos e as educadoras do Cristo Rei fizeram uma visita com *audio guide* pelo Parlamento Alemão, também visitaram o *Potsdamer Platz* e o memorial do muro de Berlim. Além das visitas, o grupo caminhou bastante, experimentando comidas típicas e contemplando as particularidades da capital alemã.

Na Suíça, os adolescentes puderam ver vários pontos turísticos, como a fábrica de chocolates *Lindt*, museus, arquitetura única de *Old Town* e, claro, um lindo passeio de barco para avistar os alpes suíços.

Em Bruxelas, na Bélgica, o grupo pode, além de vivenciar a *YMUN Europe*, conhecer a *St. Michel's Cathedral* (Catedral Real da Bélgica), *Grand Place*, vimos a estátua de *Manneken Pis*, além de se deliciar com as batatas e *waffles* belga.

Para encerrar o itinerário com chave de ouro a França foi o último país visitado. Claro que a "Cidade Luz" proporcionou vivências riquíssimas para os alunos. Em Paris, os estudantes visitaram o Museu do Louvre, o Arco do Triunfo, o *Palais Royal* e o Hotel dos *Invalides*, caminharam pela *Champs-elysées* e subiram na *Torre Eiffel*. A *Disneyland* francesa foi o desfecho divertido da aventura europeia. As atrações clássicas do grandioso parque renderam momentos marcantes para fechar o baú de memórias da viagem.

Para a professora de Inglês, Ms. Luciane Ishikawa, a vivência proporciona, não somente oportunidades de prática do idioma universal – Língua Inglesa, como também abre horizontes e expande a visão de mundo dos adolescentes.

"Estar em um país estrangeiro e ver, com os próprios olhos, todas as nuances culturais e sociais traz muita bagagem para nossos alunos"



A coordenadora Midiam Golino resalta que a experiência de uma viagem nessa magnitude proporciona aos alunos um olhar amplo e holístico de todas as oportunidades que eles têm à frente.

"Com foco na preparação prévia, leituras, visitas e exploração, além do bom aproveitamento de cada momento, os alunos retornam para casa mais maduros, confiantes e dispostos a lutar por seus sonhos".



YMUN EUROPE

Alunos do Colégio Cristo Rei participam de Simulação da ONU na Bélgica

Entre os dias 15 e 17 de março, em Bruxelas, na Bélgica, aconteceu a *Yale Model United Nations Europe*. Trata-se de uma conferência estudantil para debater as relações internacionais, contribuindo com a formação de adolescentes e de jovens em relação às demandas contemporâneas globais.

Alunos do Colégio Cristo Rei, que participaram da Euro Cristo Rei Trip, tiveram a oportunidade de integrar esse importante evento, juntando-se a um seleto grupo de estudantes vindos de diversas partes do mundo.

Promovida pela Universidade norte-americana de Yale, a *YMUN Europe* tem como objetivo pensar sobre possíveis soluções para temas relevantes, desenvolvendo o pensamento crítico, a capacidade de negociação e o protagonismo dos jovens.

Foram três dias intensos de debates, discussões, discursos, propostas e resoluções sobre diversos temas muito relevantes para toda a humanidade. Assuntos que passam pelas pautas da ONU e que refletem no mundo todo.

Nossos alunos atuaram como delegados e conferencistas integrando os comitês de discussão e apresentando suas ideias com conhecimentos e argumentos bem embasados.

Com certeza, foi uma experiência enriquecedora que favoreceu o aperfeiçoamento de inúmeras competências e de habilidades essenciais para a futura jornada universitária, para a carreira no mercado de trabalho e para a vida de nossos estudantes como um todo.



NOVO DIFERENCIAL!



A partir de 2025,
o Colégio Cristo Rei conta com o
melhor Programa Bilíngue do Brasil.



INTERNATIONAL
SCHOOL

O PROGRAMA BILÍNGUE DA I.S.

7X ELEITO O
MELHOR
DO BRASIL

✦ **Aulas diárias de Inglês**
a partir dos 4 anos

- ✦ Os melhores materiais para o Ensino de Inglês
- ✦ Carga horária de 5 aulas semanais do Infantil I à 2ª série do Ens. Médio
- ✦ Metodologias inovadoras que ampliam o engajamento
- ✦ Aprendizado da Língua Adicional integrado à outras disciplinas
- ✦ Alinhado às exigências das certificações internacionais



A FORÇA DA **EDUCAÇÃO BILÍNGUE**

MEUS TEMPOS DE COLÉGIO CRISTO REI

“Cada lembrança traz um pedacinho do que fomos e do que nos tornamos”

Ex-aluna “engajada” relembra os preciosos momentos vivenciados no Colégio

Uau, que surpresa! Um convite da equipe de Marketing do Colégio para eu contar um pouco da minha história dos meus tempos de Cristo Rei. Confesso que senti uma emoção à flor da pele. Até mesmo porque sempre fui uma aluna muito engajada... Ops! Vamos lá, não quando o assunto era boletim! Mas, sim, nas aulas de Educação Física, na Chácara do Cristo Rei, nas Olimpíadas, nas excursões escolares... Aí sim, eu me engajava!!!

“Recordar é viver”, diz o ditado e não poderia estar mais certo. Ao lembrarmos momentos especiais, revivemos as emoções, as risadas, as alegrias, os desafios e os aprendizados que tivemos.

Minha família toda estudou no CCR, desde os meus irmãos - que eram mais velhos do que eu - aos meus primos.

Comecei a estudar no CCR na segunda série em 1989, porém minhas maiores recordações iniciam-se com a D. Naly. Ela me deu aula quando eu já estava na quarta série. Foi a primeira professora mais exigente que tive. Quando digo isso, me refiro às cobranças: caprichar na letra, prestar atenção para não cometer erros ortográficos etc.. Ela pedia-nos para resolver os problemas de Matemática na lousa e, se a gente fazia um número meio duvidoso, era bronca na certa. Ela não dava moleza, mas foi ela quem me preparou para enfrentar a quinta série, com outros tipos de cobranças e responsabilidades. Aí, o maior dos “feitos” era o da mudança de pátio. Juntaríamos-nos aos considerados “mais velhos”.



Nos meus tempos de Cristo Rei, eu tinha uma turma muito grande de amigos e muitos deles eram filhos de diretores, professores, auxiliares da coordenação, enfim, a gente tinha que andar na linha, porque sempre tinha alguém de olho na gente. Mas, ao mesmo tempo, era bom, uma vez que nos sentíamos acolhidos o tempo inteiro. O ambiente escolar parecia uma continuidade da nossa casa.



A minha turma inteira gostava de esportes, então esperávamos ansiosamente pelo acontecimento do ano que era a famosa Olimpíada Cristo Rei. A organização era uma coisa fantástica! Tínhamos que ver e decidir tudo sozinhos: os patrocinadores para a confecção das camisetas, o modelo, a cor, o desenho e o número que cada um gostaria que estivesse estampado nas costas. A gente reunia-se para traçar estratégias quanto às escolhas dos atletas para cada modalidade, vendo quem era melhor em qual esporte para aumentar as chances de ganhar. Fazíamos faixas para a torcida, levávamos instrumentos musicais de casa tais como tambores. Era a maior farra! Socializávamos o tempo inteiro para a tomada das decisões, não tinha internet e nem celular, era tudo presencial!

Lembro-me também que teve uma época que tinha competição de Natação. A competição acontecia no Yara Clube e o pessoal ia todo para lá torcer. Tinha “Truco”, Xadrez e Atletismo também. Não me lembro o porquê que essas modalidades foram excluídas. Duraram pouco tempo, mas o bastante para a gente aproveitar muito!

Era uma semana inteira que a gente passava na escola o dia todo. Voltava para casa só depois do último jogo. A gente assistia aos jogos de todo mundo. Não importava se era da nossa classe ou turma, não queríamos perder nada!

O impacto que esses eventos causam na vida de um jovem deve ser tão importante e com comprovações relevantes que o CCR mantém essa enriquecedora tradição que são as Olimpíadas até hoje, obviamente com um formato atualizado à nova geração, mas que eu continuo tendo o privilégio de acompanhar e reviver junto aos meus filhos.



Hoje, sou graduada e pós-graduada em Fisioterapia, casada com o Fabio Bianco, ex-aluno da escola, mãe do Enzo e da Paola, alunos da escola. Em um momento mais maduro, consigo enxergar o quanto foram preciosos esses momentos vivenciados na escola. Quanta bagagem e quanto aprendizado me proporcionou para a vida social e profissional.

Tenho uma lembrança muito carinhosa do Ivo e do Marquinhos, que sempre chamavam a gente de canto, na maior discricção, para nos dar conselhos, dar broncas das travessuras e na tentativa de, de uma forma ou de outra, fazer a gente se dedicar mais aos estudos (kkkkkk). Olha, confesso que demorou um pouco, mas funcionou, viu?

Cada lembrança traz consigo um pedacinho do que fomos e do que nos tornamos. É como abrir um baú de tesouros, onde cada memória é uma preciosidade que nos conecta ao passado e nos ajuda a valorizar o presente.

Recordar é viver, sim, e é também uma forma de mantermos viva a chama da nossa história,

Ahhhh, e que fim que teve a minha grande turma da escola?

Continuamos amigas até hoje! Quando recebi esse precioso convite da escola para contar um pouquinho da minha história no CCR, mais do que rápido. acionei nosso grupo de WhatsApp pedindo fotos da nossa adolescência e, imediatamente, já começaram as lembranças dessa fase tão especial!

Gratidão ao CCR por mais essa oportunidade de contar a minha história dentre outras tantas que já me proporcionou.



Silvia Helena Rodrigues Bianco
Aluna do Colégio Cristo Rei de 1989 a 1998
Mãe dos alunos Paola e Enzo
Fisioterapeuta

MEUS TEMPOS DE COLÉGIO CRISTO REI

“Um espaço onde cresci, aprendi e construí a base”

As marcas deixadas pelo Colégio na visão do ex-aluno Rangel Pietraroia Neto

Fiquei muito feliz em escrever esse texto para relatar sobre os meus tempos de colégio. E como foi bom relembrar e resgatar na memória momentos que, no dia a dia, deixamos escapar.

Eu estudei no colégio entre os anos 2000 e 2014, e lá vivi experiências muito significativas da minha vida. Foram anos de momentos inesquecíveis, que até hoje guardo com muito carinho. Lembro-me das atividades na cozinha que foram particularmente marcantes. Tentar cozinhar sob a supervisão cuidadosa das professoras e depois construir um livro de receitas extremamente único. Esses momentos eram valiosos.

O famoso “parque debaixo”, com seus enormes escorregadores (que realmente pareciam) e brinquedos de madeira, foi palco de inúmeras brincadeiras. Esses momentos de lazer e diversão foram fundamentais para nossa formação e tenho certeza que assim como eu, outras pessoas que tiveram a oportunidade de estar nestes ambientes levam com muito carinho.

As visitas à chácara do colégio eram sempre o destaque do ano. A alegria de estar participando de diversas atividades ao ar livre, era impagável. Interação com outras turmas, outros professores, as gincanas, sempre algo diferente. Essas experiências proporcionavam-nos momentos de descontração longe do ambiente escolar tradicional. Entre outras lembranças, trago as que participávamos das excursões organizadas pelo colégio. Lembro-me com saudade das idas aos parques, como Thermas, e ao Hopi Hari. Eram eventos aguardados com grande ansiedade.

O incentivo à prática esportiva sempre foi um ponto forte que vejo que o colégio teve. A semestral Copa Anglo, o campeonato de futebol do colégio, eram um evento com muita expectativa. Mesmo minha turma não tendo as habilidades necessárias para avançar as fases da competição, todo semestre montávamos um time e até hoje damos muitas risadas lembrando destas ocasiões. Esses torneios eram a nossa copa do mundo.



As olimpíadas que aconteceram entre o 6º e o 8º ano do Ensino Fundamental, eram eventos que traziam muita animação à escola. Lembro-me especialmente da prova social de arrecadação de alimentos. Em uma das vezes, minha turma promoveu uma chegada de caminhões logo pela manhã, extremamente carregados com as doações, e causou um alvoroço coletivo (e uma certa raiva dos rivais). É importante ressaltar o orgulho que até hoje retomamos da nossa turma ter vencido os 3 anos das olimpíadas. Esses eventos mostravam a força da solidariedade e o impacto positivo que podíamos ter na comunidade, algo que o colégio sempre incentivou.

O carinho pelos professores e funcionários é algo que me marcou. Até hoje, muitos de nós mantêm contato com esses mestres e amigos, e, em nossos encontros, sempre surgem histórias e risadas sobre os bons momentos vividos juntos.

As amizades que fiz durante todos esses anos são uma das maiores riquezas que levei. A grande maioria dos meus amigos foram feitos lá, mesmo 10 anos depois de formados, e esses laços continuam sustentando-se ao longo do tempo. Esses amigos tornaram-se companheiros de vida, quase irmãos, com quem tenho o prazer de compartilhar conquistas, desafios e momentos especiais. Relembrar dos momentos de Colégio Cristo Rei fez-me concluir que tudo que vivi foi mais do que uma simples experiência numa instituição de ensino. Foi um espaço onde cresci, aprendi e construí a base das minhas relações. Cada momento ali deixou uma marca, e sou muito grato por todas as experiências e amizades que levo comigo até hoje.



Rangel Pietraroia Neto

Aluno do Colégio Cristo Rei de 2000 a 2014
Médico residente em Radiologia



PÁSCOA CIDADÃ

Campanha doa 815 caixas de bombons a 6 instituições assistenciais

Durante o tempo quaresmal, o Colégio Cristo Rei viveu importantes momentos de solidariedade e de engajamento com a Campanha Páscoa Cidadã. O ápice da iniciativa solidária aconteceu durante as entregas das caixas de bombons às crianças em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Os momentos de doação foram marcados por alegria, por satisfação e por gratidão.

A meta inicial da Campanha era arrecadar 700 caixas de bombons. Mas, graças ao envolvimento de toda a comunidade escolar, o objetivo inicial foi superado. No total foram 815 caixas de bombons doadas por alunos, pais, colaboradores do Colégio e parceiros que se engajaram à Campanha.

Além das doações nos pontos de coleta que ficaram espalhados pelo Cristo Rei ao longo dos meses de fevereiro e março, também ocorreram contribuições por meio do Basquete e do Futebol Solidários, realizados no dia 16/03.

Como a meta foi superada, a Campanha conseguiu beneficiar mais entidades entre ONGs, projetos sociais e centros sociais. No total, foram 6 instituições contempladas: Educandário Bento de Abreu Sampaio Vidal (135 caixas), PRONOAMA (170 caixas), Juvenato (180 caixas), CAPS Conviver (120 caixas), A Esperança da Criança (30 caixas) e a Casa do Piá (180 caixas de bombons).

Às vésperas da Páscoa, representantes das Instituições de Marília estiveram no Colégio para receber as doações. No início de abril, a equipe da Juventude Cristo Rei e alguns alunos do Colégio participaram da entrega na Casa do Piá, Centro Social mantido pelos Irmãos do Sagrado Coração em Ponta Grossa/PR.

Além de tornar a Páscoa de centenas de crianças mais doce, essa iniciativa solidária demonstra o quanto podemos contribuir para um mundo mais justo e mais feliz.



ENCONTROS E VIVÊNCIAS NA CHÁCARA

Semear olhares, cultivar diálogos, colher amor

Não são apenas nas salas de aula em que os alunos do Colégio Cristo Rei vivenciam aprendizados. Diversas atividades formativas fazem parte do dia a dia dos estudantes, contribuindo com a Educação Integral e com o desenvolvimento de habilidades para a vida.

Nessa perspectiva, um dia na chácara do Colégio pode render muitas lições valiosas, além de muita diversão e interação. É isso o que acontece a cada edição do ENJUVI. Os Encontros da Juventude e Vivências são momentos especiais que integram o Plano de Convivência do Cristo Rei para os anos finais do Ensino Fundamental.

Conduzidos pela Juventude Cristo Rei, pela coordenação do Ens. Fundamental Anos Finais e pela Tutoria, em 2024, os encontros tiveram como foco a reflexão sobre a convivência e sobre o posicionamento diante de injustiças. A ética foi tratada por meio de dinâmicas e de propostas

descontraídas, favorecendo a abertura dos estudantes e o envolvimento genuíno com o tema apresentado.

A ideia de que para colhermos bons frutos precisamos plantar sementes do bem foi a ênfase do ENJUVI. Em forma de dramatizações, os alunos criaram situações com questões morais e pensaram em gestos concretos para resolver esses dilemas.

O autoconhecimento e a percepção dos outros em relação à imagem pessoal também renderam olhares interessantes.

No ENJUVI, os alunos também tiveram momentos livres para desfrutar dos espaços da chácara. Jogando bola, nadando, curtindo com os amigos também foram maneiras de trabalhar as competências socioemocionais.



DIA DA FAMÍLIA - MÃES

Momentos singelos e afetuosos marcaram a comemoração de Dia das Mães no Colégio Cristo Rei

Um lindo sábado de sol deu o clima do Dia da Família no Colégio Cristo Rei. Aproveitando a proximidade com o Dia das Mães e valorizando a constante parceria com as famílias, no dia 04 de maio, o Colégio abriu suas portas para as famílias de alunos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental Anos Iniciais viverem momentos especiais com suas crianças.

Em homenagem às figuras maternas que desempenham o papel de cuidado, de afeto e de amor, as turmas fizeram emocionantes apresentações. As crianças cantaram em Português e em Inglês, demonstrando todo o carinho que sentem. Impossível não se emocionar com vozes e com gestos cheios de ternura, de singeleza e de emoção.

Mas, o Dia da Família foi muito mais do que isso. O espaço para trocas de afeto e de carinho, de forma lúdica e musical, fortaleceu o vínculo entre mães e filhos. No Infantil, o elemento utilizado foi um tecido que deu concretude a uma história de acolhimento. Já para as turmas do 2º ao 5º ano, balões foram usados na condução das atividades. Foi uma vivência marcante e cheia de significados, afinal o toque, a melodia e o enredo conduzido afloraram sentimentos e estreitaram os laços.

Tudo foi preparado com muito carinho. Crianças, familiares e professores estavam muito empolgados e tudo aconteceu de forma linda e significativa. Além dos registros fotográficos, o mais importante é que esse Dia da Família ficará marcado na memória de todos os envolvidos.



FORMATURA DO PROERD

Alunos do 5º ano do Colégio recebem certificados do Programa Educacional de Resistência às drogas e à violência

No dia 20 de junho, familiares e professores estiveram no ginásio de esportes do Colégio Cristo Rei para prestigiarem a Formatura do PROERD, Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência, desenvolvido pela Polícia Militar.

Durante 10 semanas, em aulas com os policiais Priscila e Moisés, 87 alunos do 5º ano aprenderam sobre as consequências do uso de diversos tipos de drogas, o que fazer em casos de bullying, como resistir às pressões e foram orientadas a tomar decisões conscientes.

No Colégio Cristo Rei, o PROERD acontece há muitos anos, sendo uma parceria entre escola, família, PM e sociedade que apresenta resultados muito significativos. O foco é que, desde crianças, os alunos tenham acesso a informações e possam se posicionar de maneira crítica em relação aos problemas sociais, em especial às drogas e à violência. Além disso, o PROERD estabelece uma relação de confiança entre alunos e policiais e favorece a multiplicação dos conhecimentos nos núcleos familiares e sociais.

Durante o evento que marcou a conclusão do curso, os alunos fizeram o juramento, comprometendo-se a ficar longe das drogas. Além disso, 4 crianças leram redações nas quais contaram o que aprenderam com o PROERD. Representando a Corporação, o 1º Tenente Mauro Evangelista de Assis Jr. participou da solenidade e evidenciou o objetivo do PROERD. "A Polícia Militar do Estado de São Paulo, por meio de seus diversos programas e em especial do PROERD (Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência), busca a integração entre Polícia, Escola e Sociedade, investindo em crianças do Ensino Fundamental para formar cidadãos conscientes sobre os malefícios das drogas e da violência em suas vidas. Por meio dos policiais instrutores, os estudantes aprendem técnicas que estimulam o seu pensamento crítico, para que não sejam atraídos pela ilusão do "mundo das drogas" e vejam que um diálogo consciente e sincero resolverá muito mais coisas do que a violência".

Os estudantes receberam o certificado sob os aplausos de uma plateia orgulhosa que também pode acompanhar a apresentação da canção do PROERD.



ARRAIÁ SOLIDÁRIO DO COLÉGIO CRISTO REI

Tradicional Festa Junina recebe milhares de pessoas com boa comida, muita cultura e clima familiar

Às 15h do dia 8 de junho, os portões abriram-se e o público começou a chegar. Os sorrisos nos rostos das crianças e dos adultos demonstravam a expectativa pela festança que é um dos pontos altos do calendário escolar. As bandeirinhas, os adereços e som da sanfona receberam os convidados. Foi assim que teve início o Arraiá Solidário 2024 do Colégio Cristo Rei.

Logo na entrada, por meio do ingresso solidário, os presentes colaboraram com um dos objetivos do evento: diversão atrelada à ajuda ao próximo. Milhares de produtos de higiene e limpeza foram arrecadados e destinados às Irmãs Clarissas, à AMAR, à ACC, ao Asilo São Vicente de Paula, à Instituição Amor de Mãe, aos Vicentinos de Santa Izabel e aos Vicentinos de Nossa Senhora de Fátima.

Os pátios e o campo de futebol do Colégio transformaram-se em um grande salão de festas com tendas, barracas e muitas mesas e cadeiras para acomodar as famílias presentes.

O ginásio de esportes foi palco para as apresentações dos alunos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental Anos Iniciais. As crianças, em caprichados trajes típicos, dançaram embaladas por clássicos do forró, do sertanejo e da música caipira. Teve espaço também para os *hits* mais atuais que homenagearam aqueles que se dedicam ao trabalho no campo.

A turma da 3ª série do Ensino Médio também fez parte do show. Com um casamento caipira bem humorado e uma quadrilha nada tradicional, alunos e professores arrancaram muitas risadas dos familiares e dos amigos que acompanharam a apresentação do Terceirão.

Além de muita cultura popular, a festa do Colégio Cristo Rei ofereceu a típica gastronomia junina. As entidades assistenciais foram responsáveis por servir deliciosos comes e bebes para as milhares de pessoas que prestigiaram o Arraiá escolar. A renda das barracas foi revertida para o trabalho assistencial de cada instituição participante, entre elas estão: Educandário Bento de Abreu Sampaio Vidal, Espaço Potencial, Escola Ir. Policarpo, AMAR, 100º grupo Escoteiro, GMADC, Craquinho e Juventude Cristo Rei.

“Nossa Festa Junina é um gostoso espaço de convivência onde as pessoas podem se encontrar, ouvir boa música e comer bem. Além da diversão, também primamos pela solidariedade, contribuindo com as entidades assistenciais. Quero agradecer aos colaboradores que trabalharam nesta edição do Arraiá e também aos alunos e às famílias por marcarem presença no nosso evento. Com certeza, nossa festa foi um grande sucesso pela união entre a comunidade escolar, pelo caráter solidário e pela alegria de nossos alunos”, destacou o Ir. José Roberto de Carvalho, diretor financeiro do Colégio Cristo Rei.

ALUNOS VIVEM SEMANA ESPORTIVA E EMOCIONANTE

XXXII Olimpíada Cristo Rei é marcada por recorde na prova social e por lições de convivência

De 21 a 28 de junho, aconteceu a XXXII Olimpíada Cristo Rei. Foram dias voltados ao esporte, à solidariedade e cheios de emoções para os mais de 300 alunos do 6º, 7º e 8º anos. Mais de 80 jogos em 9 modalidades, além da prova social que arrecadou mais de 12 toneladas de alimentos, agitaram a última semana do semestre letivo.

Toda a estrutura esportiva do Cristo Rei foi palco para muita superação e trabalho em equipe. Os alunos colocaram em prática fundamentos esportivos e, principalmente, valores como respeito, cidadania, responsabilidade, organização, amizade e muitas outras atitudes positivas. Tudo isso de forma descontraída e com muita empolgação.

A coordenadora pedagógica Verediana de Rossi destacou que a Olimpíada é um processo formativo importante na vida de cada aluno. “Neste ano, trabalhamos com o tema Jogos da Amizade e valorizamos a importância da empatia e da união prevalecerem, mesmo em situações de competição e de conflitos. As vivências proporcionadas pelos jogos possibilitam que os alunos exercitem suas habilidades socioemocionais e cresçam com os desafios que precisam superar.”

As turmas disputaram as medalhas no vôlei, handebol, basquete, futsal, futebol suíço, tênis de mesa, jogos de tabuleiro (Dama e Dominó) e a prova de atletismo revezamento 4X100.

Não podemos esquecer da competição de dança, que aconteceu logo na abertura da Olimpíada. No autêntico estilo de *Cheerleaders*, os alunos capricharam nas coreografias e nos figurinos, empolgando as torcidas. Até mascotes fizeram parte das apresentações.

E depois de uma semana toda de superação e dedicação, os competidores aguardavam ansiosos para saber quem seriam os campeões.

Além da presença dos alunos e dos professores, as famílias prestigiaram o momento da entrega das medalhas e dos troféus que aconteceu no dia 28 de junho. Os campeões da Olimpíada Cristo Rei 2024 foram o 6º A, 7º B e 8º B.

Mas, mesmo sem levarem o troféu para casa, todos os alunos saíram com algo que vale mais do que qualquer prêmio. Os aprendizados foram, sem dúvida, a principal coroação desta 32ª edição da Olimpíada Cristo Rei. Especialmente pela contribuição às 17 entidades assistenciais que receberam as doações dos alimentos arrecadados na Prova Social. As instituições contempladas foram AMAR, Lar de Idosos São Vicente de Marília, Juventude Criativa, Educandário Bento de Abreu Sampaio Vidal, Vicentinos da



6º ano A



7º ano B



8º ano B

Paróquia Sagrada Família, Vicentinos da Paróquia Nossa Senhora de Fátima, Vicentinos da Paróquia Santa Isabel, Vicentinos da Paróquia Santa Rita, Pronoama (Campanha-MG), Associação Amor de Mãe, Associação de Combate ao Câncer (ACC), AMEI, A Esperança da Criança, ONG Alimento Sim, Fome Não, GMADC, Horta Comunitária Paróquia Santa Antonieta, Asilo Tereza Belluzzo (Vera Cruz).

A coordenadora Verediana concluiu, ressaltando a parceria com as famílias e agradeceu o envolvimento dos pais na Olimpíada. “Quero expressar nossa gratidão pelo envolvimento de todos na Prova Social na qual arrecadamos mais de 12 toneladas de alimentos. Agradecemos o engajamento de cada família. O suporte dos pais foi essencial para que os alunos conseguissem viver plenamente tudo o que foi proposto. As memórias desses momentos ficarão eternizadas e trarão reflexos duradouros no desenvolvimento dos adolescentes.”



ACAMPARK

Alunos do 6º ano participam de viagem que uniu diversão e aprendizados

No dia 30 de abril, alunos do 6º ano do Colégio Cristo Rei, acompanhados por educadoras do Colégio, participaram de uma incrível viagem ao Acampark, um parque temático educativo, localizado na cidade de Charqueada/SP.

Durante o *Day Camp*, os adolescentes puderam participar de inúmeras atividades. As atrações uniram diversão e aprendizados, favorecendo que, de forma descontraída, os estudantes pudessem vivenciar conhecimentos, alinhando-os aos conteúdos trabalhados em sala de aula.

O dia de passeio contou com tirolesa, trilha com estudo de meio na mata do parque e até uma Oficina de Reciclagem 4D na qual, em um ambiente imersivo, foi trabalhado o tema da Poluição. Para encerrar, um quiz muito animado analisou os conhecimentos dos alunos sobre o tema.

E um dos pontos altos do dia do 6º ano no Acampark foi a trilha *Jurassicamp*. Passando por cavernas, nascentes e labirintos, os adolescentes fizeram uma viagem no tempo rumo a era dos dinossauros, ouviram lendas e aprenderam aspectos da Era Pré-Histórica.

O dia ainda contou com refeições, muita descontração e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais importantes, afinal os alunos desenvolveram a autonomia, a responsabilidade, a organização etc.. Com certeza, essa experiência trouxe motivação para o aprendizado, fortaleceu os laços de amizade e criou boas memórias nos alunos participantes.



VIAGEM CULTURAL A SÃO PAULO

Alunos do 7º ano visitam Museu Catavento, Aquário e Museu das Ilusões

O Colégio Cristo Rei entende que o aprendizado acontece nas mais diversas situações, dentro e fora da sala de aula. Por isso, promove oportunidades para que os alunos vivam experiências acadêmicas, culturais e recreativas em passeios e em viagens.

No dia 17 de maio, 73 alunos do 7º ano do Colégio Cristo Rei participaram da viagem cultural a São Paulo.

Na capital paulista, acompanhados pela coordenadora Verediana e pela auxiliar de coordenação Flávia, os estudantes visitaram o famoso Aquário da cidade. No local puderam observar inúmeras espécies marinhas e apreciar as belezas dos animais aquáticos.

Outra atração visitada pelos alunos foi o Museu Catavento, um espaço científico e interativo onde conceitos da Física, da Química, da Biologia ganham vida. O itinerário também contou com visita ao Museu das Ilusões, instalado no Shopping Eldorado. Os estudantes curtiram cada momento do passeio e aproveitaram para relacionar as experiências vivenciadas aos conteúdos trabalhados em sala de aula.

Além das contribuições às formações acadêmica e cultural dos alunos, a viagem organizada pelo Cristo Rei também favoreceu o desenvolvimento de habilidades socioemocionais. Durante o passeio, os adolescentes puderam praticar a autonomia, a responsabilidade, entre outras atitudes importantes para o amadurecimento e para o convívio social.



SIMULADO DE ABANDONO

Colégio promove treinamento preventivo com foco na segurança da comunidade escolar

Um som diferente foi ouvido no dia 06 de agosto no Colégio Cristo Rei. Tratava-se do alarme que indicava o início do Simulado de Abandono.

Periodicamente, o Cristo Rei realiza o treinamento para a evacuação segura da edificação. Essa é uma das ações práticas do Plano de Gestão da Qualidade do Colégio. O objetivo é que a comunidade escolar esteja preparada para agir em caso de incêndios ou acidentes graves, preservando a integridade física das pessoas que frequentam a escola.

Durante o simulado, a Brigada de Emergência, composta por 31 colaboradores do Colégio, conduziu os procedimentos com alunos e professores. Respeitando as regras gerais, como se locomover em fila única, descer as escadas pelo lado direito e seguir as rotas indicadas, em 8 minutos e 53 segundos, as dependências foram evacuadas e todos seguiram para o ponto de segurança.

O abandono do Colégio nunca foi necessário em situação real, porém é importante como ação preventiva, conforme reforça Wagner Lemes Talhero, chefe da Brigada de Emergência. “Consideramos que o tempo de 8 minutos e 53 segundos foi positivo. Temos que estar sempre retomando as orientações e fazendo esse tipo de treinamento para que possamos estar preparados e preservar a segurança de todos, em caso de necessidade”.

O Simulado de abandono foi uma ação rápida, já que desde o toque da sirene até o esvaziamento dos ambientes foram poucos minutos, porém, as condutas aprendidas valem muito e podem salvar vidas.



DIA DA FAMÍLIA - PAIS

Momentos de interação, cooperação e carinho marcam comemoração no Colégio

O dia estava frio, mas os corações estavam muito aquecidos. A baixa temperatura não impediu que o Dia das Famílias em comemoração aos papais fosse repleto de calor humano.

No dia 10 de agosto, o Colégio Cristo Rei recebeu os familiares de alunos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental Anos Iniciais para uma vivência cheia de afeto e de carinho que reforçou a importância da figura paterna na vida das crianças. As propostas foram pensadas para estreitar vínculos e proporcionar agradáveis momentos aos presentes.

Pela manhã, o Ginásio recebeu as famílias de alunos do 2º ao 5º ano. Depois da acolhida feita pela equipe, os estudantes apresentaram-se para os pais. Eles cantaram em Português e em Inglês, transmitindo muita emoção. Em seguida, papais e crianças participaram de uma divertida gincana. Em clima cooperativo, todos juntos se esforçaram para cumprir a meta de mover uma bola sem

deixá-la cair. Claro, que a gincana rendeu muitas risadas e fortaleceu a parceria entre os participantes.

Para as turmas da Educação Infantil, o evento ocorreu no período da tarde. O céu era o limite para a vivência, pois a proposta foi evidenciar o quanto o apoio dos pais favorece que os filhos voem alto. As apresentações foram cheias de ternura e de proximidade. Frente a frente com os pais, os alunos do Minimaternal ao 1º ano cantaram e encantaram. Para completar a vivência, pais e filhos fizeram uma dobradura formando um avião de papel que depois proporcionou muitas brincadeiras.

As famílias aproveitaram o sábado especial para criarem gostosas memórias e para reforçarem os laços de carinho. O Dia das Famílias também foi uma oportunidade de convivência entre os educadores e os pais, reforçando o elo firmado pela formação integral das crianças.



ACAMPAMENTO MIZZOU GLOBAL SCHOLARS

Alunos do Middle Cristo Rei participam de “Camp” com imersão em inglês e com integração entre estudantes de todo o Brasil

Entre os dias 12 e 14 de agosto, 13 alunos do Middle Cristo Rei uniram-se a estudantes de diversas escolas do Brasil, que também participam do programa *Mizzou Global Scholars*, para um típico acampamento norte-americano.

No Replago, na cidade de Leme/SP, os adolescentes participaram de uma programação recheada de projetos pedagógicos, atividades de lazer e jogos educativos. O principal objetivo da viagem foi valorizar a prática do idioma de forma descontraída, natural e muito animada. Foram mais de 40 horas de imersão na Língua Inglesa, o que traz ganhos significativos à formação dos estudantes, visto que viver em um ambiente no qual o idioma estrangeiro é a única forma de comunicação aprimora as habilidades e melhora a fluência.

Com todos os momentos realizados em grupo e totalmente dirigidos pelos monitores do local, os estudantes vivenciaram inúmeras emoções, experiências e aprendizados. Os alunos do Cristo Rei foram acompanhados pela Ms. Giovana e pela Ms. Keisy que deram todo o suporte necessário, além de enriquecerem o conteúdo pedagógico trabalhado, contribuindo para que os alunos colocassem em prática tudo o que aprendem nas aulas de Middle.

O Replago conta com ampla área verde e confortáveis chalés onde os alunos ficaram acomodados. Isso favoreceu ainda mais o clima de diversão e de descontração. A socialização e o trabalho em equipe com os novos amigos foram diferenciais significativos. Os alunos puderam exercitar o protagonismo, a liderança, a autonomia e a responsabilidade para tomada de decisões.



A HISTÓRIA POR TRÁS DO PROFESSOR DE HISTÓRIA É DE FÉ EM DEUS E DE FÉ NA EDUCAÇÃO

Sociólogo e Católico, o professor Élder Roberto Cabral Marcílio, que leciona Sociologia e História para o Ensino Médio, orgulha-se ao dizer que superou inúmeras dificuldades para chegar à docência. Motivado pelo desejo de honrar sua mãe, ele dedicou-se aos estudos e encontrou apoio em professoras especiais.

Hoje com 45 anos, dos quais 17 dedicados às salas de aula, o Prof. Élder tem o carinho de seus alunos e vê sua profissão como um presente de Deus. Em entrevista à Revista Destaque Cristo Rei, ele fala de sua espiritualidade, de sua formação e dos caminhos da sociedade atual.

Você é católico e sua fé é uma característica marcante. Como a religião está presente em sua vida?

Simplesmente, em todos os aspectos da minha vida a religião está presente. É algo fundamental para mim. A vida espiritual é muito mais influente do que a vida material. Tanto na questão com a minha família, com meu trabalho, em relação a minha vida social... Tudo isso está bem relacionado com a minha fé. Eu atribuo tudo o que eu tenho, o que eu sou, presente, passado e futuro, à espiritualidade, à presença de Deus na minha vida.

Como cristão, qual o significado de trabalhar em um colégio que tem a espiritualidade do Sagrado Coração como referência?

Eu, sinceramente, vejo como uma dádiva, como um presente de Deus estar em um lugar

onde tem o sacrário, e quem é Católico sabe que o que tem dentro do Sacrário, é o próprio Cristo. Acredito que isso não é por acaso, pois já trabalhei em outro lugar assim. Então, eu vejo que Deus presenteia-me o tempo todo. Estar conectado a uma história de dois séculos que começou lá na Revolução Francesa. Eu, enquanto professor de História, sei o contexto no qual os primeiros irmãos que acolheram aquelas crianças que estavam naquela difícil situação. Tentaram destruir a religião naquela Revolução. Hoje, o Instituto está espalhado por mais de 30 países do mundo. Me sinto conectado com o Pronoama, em Campanha, com a Casa do Piá em Ponta Grossa, com o Juvenato em Paraguaçu e aqui em Marília na Escola Ir. Policarpo. Esses importantes trabalhos dos Irmãos do Sagrado Coração com crianças mais vulneráveis. No meu modo de ver, mostra que Deus tem um chamado em minha vida com crianças e adolescentes como fez com Dom Bosco, com quem fez com o Padre André Coindre, com Ir. Policarpo, com Ir. Xavier. Então, observo ser uma dádiva, um presente de Deus e isso comprova que Deus escolhe instrumentos insuficientes para chegar aos corações. A questão que nós temos aqui (no Cristo Rei) é diferente, mas também existem carências. Em um contexto globalizado, pós-moderno, de tanto individualismo, o Colégio Cristo Rei entende que essas crianças precisam muito mais do que o conteúdo, mas, da mesma forma, da espiritualidade.

Sua vida escolar foi integralmente em escolas públicas. Quais desafios você precisou superar como estudante?

Em primeiro lugar, oriundo de um contexto operário, meu pai, embora ex-militar, foi pintor a maior parte da vida. Minha mãe, técnica de enfermagem. Uma família que tinha já condicionada uma reprodução de um dia fazer um curso técnico e conseguir um emprego. Eu tinha essa limitação. Tinha também a limitação material que era muito forte, pois embora eu nunca tenha passado necessidade, faz com que a gente aceite esse condicionante de pegar um trabalho no “chão” de fábrica. Tive que superar essas dificuldades. Além disso, no contexto dos anos 1990, uma realidade menos tecnológica, havia muito preconceito. Tive algumas barreiras nesse sentido, mas que foram superadas com boas luzes, boas orientações que me fizeram acreditar, posteriormente, que eu podia superar aquele ciclo da minha família.

Em termos da escola mesmo, eu vivi uma fase de transição entre uma educação pública que tinha uma certa organização, digamos assim, para uma escola pública que já estava com muitas aulas vagas, com o trabalho das matérias mais fragilizado. Mas, no começo do Ensino Médio, tive alguns professores que me incentivaram e me ajudaram a acreditar que o conhecimento poderia ser aproveitado de alguma forma.

O que te fez querer ser professor?

Certa vez, estávamos deitados em casa, sou filho de pais separados, então estávamos eu, minha mãe, meu irmão e minha irmã. Estávamos deitados na cama da minha mãe, conversando, aquela coisa de família, e minha mãe citou uma frase que eu nunca vou esquecer. Ela disse que gostaria de ter um filho importante, que fosse reconhecido. Na hora, eu pensei que eu tinha que honrar essa pessoa. Uma pessoa que foi uma mãe absurda. Pelo jeito que ela cuidou de nós, ela merecia toda minha devoção. Era o meu desafio. Esse foi o primeiro ponto. Depois, frequentando a escola, eu tinha em mente trabalhar e conquistar minhas coisas, reproduzindo o que eu já sabia. Daí, alguns professores foram muito importantes. Eu sempre gostei muito de Geografia, de Astronomia, na parte prática, de Astrofísica, sempre fui muito curioso. E uma professora começou a explorar isso em mim. Ela me disse que eu poderia fazer faculdade onde ela mesmo tinha feito. Ela me disse que eu era capaz. Essa professora está aqui dentro do Colégio Cristo Rei hoje. Ela chama-se Gilmara, professora de Matemática. Ela viu que eu era de Humanas e começou a falar sobre mim para as outras professoras. Ela me apresentou, já no 1º Colegial, para a Profª Ilzen, que inclusive é avó de uma ex-aluna aqui do Cristo Rei, a Beatriz Rodrigues. A professora Ilzen,



conhecendo a minha história, trazia-me recortes de jornais com notícias, ensinava-me a escrever melhor, ajudava-me a entender o contexto, incentivou-me muito. Essas professoras, inclusive, me indicaram para ter a isenção da inscrição para o vestibular no ano que eu prestei a UNESP, porém eu já havia feito a inscrição com recursos próprios. Com essas contribuições, elas ajudaram-me a acreditar em mim. Teve outras professoras que também foram muito importantes na minha vida. Enfim, hoje eu sou conhecido pelo menos no contexto da minha cidade e sei que o coraçãozinho da minha mãe sente muito orgulho por isso.

Qual momento vivenciado em sala de aula você nunca vai esquecer?

Nossa, são muitos momentos! Mas, retomando a primeira pergunta que você me fez sobre a fé, vou contar o que me aconteceu recentemente. Eu nunca tinha feito a Novena de Santa Terezinha na minha vida. E esse ano decidi fazer pela primeira vez. A Novena de Santa Terezinha tem uma particularidade, pois a Santa prometeu entregar uma rosa a todos os que fizessem a Novena. Porém, eu tinha falado com Deus que eu não precisava desse tipo de prova material. Para mim, isso não é o mais importante. E comecei a Novena. No 6º dia, eu entrei na sala do 1º ano D e uma aluna fez uma rosa de papel e me deu. Isso eu nunca vou esquecer. Essa aluna tem a mesma idade que Santa Terezinha tinha quando entrou para o Carmelo. Então, com isso, Deus mostrou-me que está dentro desse Colégio, que está nos meus alunos, com muito amor. Esse foi um momento importantíssimo. Tem vários outros momentos de alunos das escolas do estado nas quais trabalhei. Muitos disseram-me que começaram a trabalhar, que saíram do mundo do crime. Já tive alguns relatos nesse sentido. Alunos carentes também que já me pediram orientações de vida, com um adulto masculino, pois eles não tinham para quem perguntar em casa. Já vivi esses tipos de situação. Mas, esse fato desse ano da aluna da 1ª série D, eu nunca vou esquecer, foi marcante, pois senti mesmo que foi um presente dos céus que veio pelas mãozinhas dela.

Você é professor de História e Sociologia. Qual a importância dessas áreas do conhecimento na formação dos alunos?

Eu acredito que as áreas de Ciências Humanas são importantes pelo senso crítico. Um senso crítico positivo, não aquilo de ficar falando mal das coisas, mas de poder fazer todas as análises, entender os contextos, analisar cada temporalidade dentro da sua própria episteme, de sua própria época, fazer as comparações. Fugir das especulações desse mundo digital que é muito forte. Reconhecer a alteridade, reconhecer o outro, a subjetividade do outro, pois isso está em falta hoje em dia, com essa globalização e com o crescimento do individualismo, é muito importante reconhecer que há outras formas de pensar, outras culturas, outras vivências. Nessa questão do bullying, do tribalismo, os grupinhos das redes sociais que se agriem, que se atacam, a Sociologia ajuda a compreender que existem outras perspectivas, tanto no pensamento antropológico, sociológico, até mesmo das ações sociais de como vamos construir o mundo. Eu acredito que para a reflexão essas áreas são fundamentais. São essas Ciências que vão dar sentido para a Matemática. Por que eu vou fazer um cálculo? Para que serve isso para a Humanidade? Uma ponte, um prédio? A Sociologia que vai dar sentido para as outras áreas, como a Química, a Física etc.. Se, com equilíbrio, sem sectarismo, sem nenhum tipo de preconceito, pensando na diversidade, sem cometer os erros do anacronismo, a Sociologia é fundamental para todas as áreas.

Por várias vezes, você já foi escolhido como o Paraninfo de turmas de formandos. Isso demonstra que você é um professor muito querido pelos alunos. Qual é o segredo para esse vínculo com os adolescentes?

Creio que não tem segredo. Acredito que seja uma generosidade grande de Deus que se manifesta no meu prazer com a minha profissão. O educando sente quem quer estar em sala de aula. Cada dia que eu acordo e eu sei que vou ver cada sorriso, cada brincadeira, aquela molecada que me mantêm jovem. Eles conservam-me jovem todos os dias. Sinto que eu tenho a mesma idade há 17 anos. Acredito que esse contato, que esse olhar, essa vontade de estar com eles, colabora para que eles se sintam “corrompidos” a me escolherem como paraninfo, (risos). Acredito que é isso. Mas, segredo não tem. Não me sinto melhor do que aqueles que não foram escolhidos para serem paraninfos. Com toda sinceridade, sem nenhuma falsa modéstia, eu não me sinto melhor. Acho que é o querer estar ali, sabe. Eles pensam “o Elder quer tanto estar com a gente, que nós também queremos que ele esteja ali conosco no momento da formatura”. Acredito que deva ser isso.

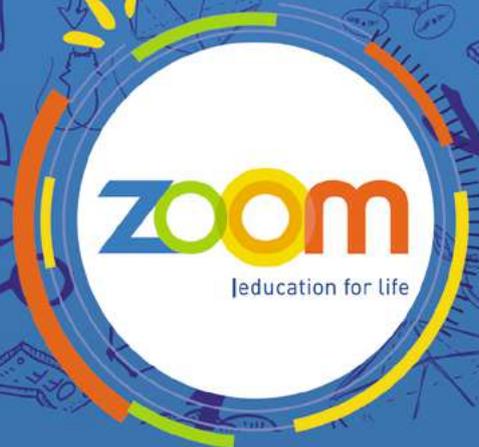
Recentemente, você fez um mestrado em

Ciências Políticas Internacionais na Universidade UNIATLANTICO, da Espanha. Qual foi sua linha de pesquisas e estudo?

Eu sou formado em Ciências Sociais, Bacharelado em Ciências Políticas, minha tese na época foi sobre o Holocausto Nazista. Fiz faculdade de História e, recentemente, fiz o mestrado em Ciências Políticas Internacionais, abordando a crise migratória no norte da Europa. Ao mesmo tempo que cresce a xenofobia no continente Europeu, cresce o número de pessoas que atravessam as fronteiras do norte da África e da Ásia, enfrentando muitos riscos dessa travessia com tantas mortes, especialmente no Mar Mediterrâneo. Foquei em entender os motivos das questões migratórias, refletindo sobre o que faz as pessoas se deslocarem dos locais que elas amam para irem a locais onde são hostilizadas, considerando o crescimento dos grupos extremistas, especialmente na Alemanha, Suécia e França. Minha preocupação desde a época do Bacharelado sempre foi com essa questão da xenofobia, dos extremismos.

Como sociólogo, como você vislumbra o futuro de nossa sociedade?

Tenho preocupação, mas que logo é superada pela esperança. A preocupação é porque nós estamos em uma “civilização digital”. E os estudos já tem mostrado que o digital tem aumentado muito as questões de ansiedade, de síndrome do pânico, de depressão. A falta de convívio social, a artificialidade, a ditadura dos padrões... Vemos que essas superficialidades estão se ampliando. Percebemos ao andar pela rua, em todos os ambientes, as pessoas não saem da tela. Tenho uma preocupação muito grande com isso, mas ao mesmo tempo tenho esperança. Já passamos por outras crises. Eu acredito que crise-e-superação é um ciclo que se repete. Daqui a pouco vamos enjoar disso, como já enjoamos do Atari, já enjoamos da New Wave, como já enjoamos de outras coisas. E a sociedade sempre dá aquele respiro porque nós percebemos onde queremos chegar. Somos seres racionais. E eu acredito que tem uma mãozinha lá no alto que está cuidando de nós. Acho que todas as pessoas, particularmente os cristãos, devem ter esperança sempre. O próprio Cristo nos ensinou para não termos medo. Ele disse no Evangelho de João 16,33 “Não tenhais medo, eu venci o mundo.” Creio que vamos passar por isso. As pessoas que estão sofrendo hoje, principalmente com a depressão, vão encontrar alento em boas cabeças, em boas pessoas que Deus vai enviar no momento correto. Eu vejo que as convenções sociais, principalmente a família, está um pouco desestruturada. Quando a sociedade chegar ao ponto de perceber que nós estamos em falta do que é base para a sociedade; quando chegar mais perto do caos, perceberemos que precisamos recuperar as instituições importantes, as convenções sociais, e, a partir daí, conseguiremos formar as futuras gerações.



zoom

education for life

Pronto para transformar o mundo?

Vamos nessa jornada desenvolver habilidades e competências para o **futuro sustentável**, impulsionado pela **tecnologia** e **cultura digital**.



Vamos com a ZOOM?

A **ZOOM education for life** acredita no fazer com propósito e é líder no segmento de educação tecnológica no Brasil desde 1996. Nossas soluções completas em metodologias ativas unem a abordagem **STEAM**, **cultura digital**, **cultura Maker** e **aprendizagem baseada em projetos**, no período **curricular** e **complementar** da **Educação Infantil** ao **Ensino Médio**.

Jornada^Z

Infantil • Fundamental • Médio

SAIBA MAIS



www.zoom.education @ f in v ZOOMeducation

</> STEAM • MAKER • PROJECT • ROBOTICS • CODING </>





DE CRIANÇA COMUNICATIVA A PROFESSORA EXPERIENTE: UMA JORNADA DE CRESCIMENTO PESSOAL E PROFISSIONAL

Prô. Lu, Luzinha, a Lu do Infantil II... Nossa entrevistada desta edição é conhecida de muitas formas carinhosas. São mais de 20 anos de história no Colégio Cristo Rei, tempo no qual a Professora Luciana Gavioli ensinou muito, mas também conta que aprendeu e continua aprendendo todos os dias com as “suas” crianças.

Ela já acompanhou centenas de alunos na etapa final da Educação Infantil e faz uma análise sobre como as transformações sociais impactaram a infância. Prô. Lu também fala da sua ligação com o Colégio e do sentimento de pertencer a uma grande família.

Como começou sua história no Colégio Cristo Rei?

Minha história começou no final do ano de 2002. Eu conheci uma pessoa que trabalhava no Colégio e ela me convidou para visitá-lo, apresentando-me ao então diretor, Ir. Olinto. Eu já atuava na área da Educação Infantil há 10 anos. Após essa conversa, o Ir. Olinto perguntou-me se eu gostaria de trabalhar lá. Foi uma grande surpresa para mim, pois jamais tinha imaginado que essa conversa acabaria com um convite tão especial!

Prontamente aceitei, mesmo já dando aula em outra escola. Ele me disse que, naquele momento, a vaga não era para professora e, sim, para auxiliar de coordenação e auxiliar na biblioteca. Eu não me importei, pois o que me deixou empolgada e feliz foi a possibilidade de trabalhar em um colégio tão conceituado na nossa cidade, onde eu poderia ter várias oportunidades de crescimento pessoal e profissional. Então, no ano de 2003, iniciei meu trabalho nessa instituição tão maravilhosa. Após três anos trabalhando na coordenação e na biblioteca, surgiu a oportunidade de voltar a trabalhar em sala de aula com as crianças. Sou muito grata e orgulhosa por fazer parte da família Cristo Rei há 21 anos!

Você sempre trabalhou com crianças, mas como era a Luciana criança?

Bem, a Luciana criança sempre foi alegre, comunicativa, gostava de fazer novas amizades, brincar e praticar esportes. Na minha infância, podíamos brincar na rua, e minhas brincadeiras preferidas eram esconde-esconde, bets e passa anel. As crianças que moravam na vizinhança também eram animadas, e nós nos divertíamos muito.

Na sua visão, qual a diferença da infância hoje em relação ao passado?

Na minha opinião, a infância de hoje não tem a oportunidade de brincar e se socializar com as crianças da vizinhança, de brincar livremente na rua de casa. Com isso, a socialização acaba, na maioria das vezes, se restringindo somente à escola. Já no passado, essa socialização ocorria em ambos os ambientes, favorecendo um convívio maior entre várias crianças. Entendo que, atualmente, as condições da sociedade não favorecem esse tipo de convivência, mas seria muito bom se pudéssemos proporcionar esses momentos para as nossas crianças.



Se tivesse que listar as suas 3 coisas preferidas e as 3 coisas que você menos gosta na sua profissão, quais seriam?

Posso listar mais do que 3 preferidas, mas vamos lá: 1. Estar em contato com as crianças, 2. Poder favorecer momentos lúdicos e de aprendizagens para elas, 3. Aprender junto com elas. O que menos gosto na profissão é: 1. Sermos menosprezados pela sociedade enquanto professores da Educação Infantil; 2. Saber que nem todas as crianças podem ter uma educação de boa qualidade; 3. Lidar com a disparidade das escolas no Brasil.

Há muitos anos você trabalha com turmas do último ano da Educação Infantil. Quais são as características dessa etapa?

Essa etapa da Educação Infantil tem características singulares, como, por exemplo: as crianças já estão mais autônomas e independentes, sendo capazes de tomar algumas decisões; apresentam uma ampla oralidade com um vocabulário mais completo; e as habilidades motoras já foram adquiridas (têm maior habilidade para correr, saltar, subir e descer escadas, pegar corretamente no lápis, entre outras). É uma etapa em que surgem muitos conflitos pertinentes ao contexto escolar, e, nessa fase, as crianças, mesmo com a mediação do adulto, apresentam mais condições para resolvê-los, entendendo o motivo do conflito e como reparar o erro.

O Colégio oferece formações quinzenais para sua equipe de educadores. Como você avalia esses encontros?

Avalio esses encontros como primordiais para o nosso desenvolvimento enquanto profissionais, pois nos estimulam a buscar continuamente o nosso crescimento para além das formações. Com as formações, também conseguimos ter uma visão geral do colégio no que diz respeito a vários assuntos pertinentes à Educação, favorecendo um crescimento geral de toda a equipe educativa.

Qual sua ligação com os Irmãos do Sagrado Coração?

Minha ligação com os Irmãos do Sagrado Coração é muito boa e afetiva, pois eles me veem primeiramente como pessoa, depois como profissional capacitada para atuar nesta instituição. Eles sempre favorecem o nosso crescimento profissional e pessoal, mantêm uma relação de muito respeito e companheirismo. Somos realmente uma família que está sempre pronta para ajudar uns aos outros. Tenho imensa gratidão pelos irmãos que já passaram pela direção do colégio e pelos que aqui estão.



OLIMPÍADAS ACADÊMICAS

Nossos alunos são destaque em competições científicas

Além das premiações, participação em Olimpíadas científicas amplia conhecimentos e favorece motivação para os estudos



CANGURU DE MATEMÁTICA



Pedro Henrique Tórcia Barbosa
9º ano
• Medalha de Prata



Felipe Medeiros Primo
9º ano
• Medalha de Bronze



Francisco Cortarelli Mançano
1ª série E.M.
• Medalha de Bronze



Gabriela Hayashi
9º ano
• Medalha de Bronze



Lana Lie Suguita
1ª série E.M.
• Medalha de Bronze



Maria Fernanda Paes Candeloro
2ª série E.M.
• Medalha de Bronze



Pietro R. Mafra de Carvalho
2ª série E.M.
• Medalha de Ouro



Igor Corsi Oliveira
8º ano
• Medalha de Prata



Laís Carvalho Paganini Costa
8º ano
• Medalha de Prata



Amanda Miho Yashima
3ª série E.M.
• Medalha de Prata



Bernardo Sinoti Sabbag
3ª série E.M.
• Medalha de Bronze



Davi Dorigon Graciano
5º ano
• Medalha de Prata



Vincenzo Rotelli Lopes Boarin
4º ano
• Honra ao Mérito



Felipe Jun Matsumoto
7º ano
• Medalha de Prata



Luisa Nogueira Carbonari
6º ano
• Honra ao Mérito



Mila Mae Suguita
8º ano
• Honra ao Mérito



Samuel dos Santos Barboza
8º ano
• Medalha de Bronze



Isabeli Roque Dominici
3ª série E.M.
• Honra ao Mérito



Rafael Lelis Gallo de Carvalho
3ª série E.M.
• Medalha de Prata



Arthur Gonçalves Pascoto
4º ano
• Medalha de Bronze



Bruno Queiroz Ogawa
3º ano
• Honra ao Mérito



Carolina Alexandre de Macedo
1ª série E.M.
• Honra ao Mérito



Carolina Dantas Yanaguizawa
1ª série E.M.
• Medalha de Bronze



Cecília Carvalho Saldanha
3º ano
• Honra ao Mérito



Davi França Piva
4º ano
• Medalha de Bronze



Gabriel Gehrman Silva
1ª série E.M.
• Medalha de Bronze



Helena Sayuri Kurata Coco
3º ano
• Honra ao Mérito



Luísa Zuccherato Leão
3º ano
• Honra ao Mérito



Mariana de Oliveira Antico
3º ano
• Honra ao Mérito



Cauã Sousa Loureiro
7º ano
• Honra ao Mérito



Davi Zuccherato Leão
6º ano
• Medalha de Bronze



Felipe Nogueira Carbonari
8º ano
• Honra ao Mérito



Lucas Pascale Vicentini
6º ano
• Medalha de Bronze



Miguel Francisco de Freitas dos Santos
6º ano
• Honra ao Mérito



Arthur Arakaki Takaoka
6º ano
• Medalha de Ouro



Miguel de Oliveira Antico
9º ano
• Medalha de Bronze



OLIMPÍADA BRASILEIRA DE GEOPOLÍTICA (OBGP)



Amanda Auada Souto
2ª série E.M.
• Medalha de Ouro



Felipe Bastos Garrido
3ª série E.M.
• Honra ao Mérito



Jaime Dias Maldonado de Azevedo
1ª série E.M.
• Medalha de Bronze



Lívia Cristina Santos de Camargo
3ª série E.M.
• Medalha de Bronze



OLIMPÍADA DE LITERATURA (OL)



Maria Fernanda Paes Candeloro
2ª série E.M.
• Medalha de Ouro



Maria Sinoti Sabbag
1ª série E.M.
• Honra ao Mérito



Pietra Navarro
1ª série E.M.
• Honra ao Mérito



Maria Fernanda Paes Candeloro
2ª série E.M.
• Honra ao Mérito



OLIMPÍADA BRASILEIRA DE ASTRONOMIA E ASTRONÁUTICA (OBA)



Arthur Arakaki Takaoka
6º ano
• Medalha de Prata



Dante Pacheco Bellusi
9º ano
• Medalha de Ouro



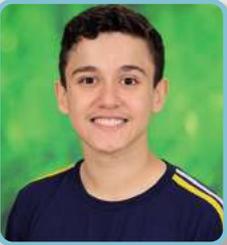
Heitor Nascimento Leite
7º ano
• Medalha de Ouro



Júlia Mayumi Doi Uema
9º ano
• Medalha de Bronze



Maysa de Mattos Teixeira
9º ano
• Medalha de Bronze



Miguel Rocha da Silva
9º ano
• Medalha de Ouro



Pablo Norio Ruz
9º ano
• Medalha de Bronze



Pedro Henrique Torcia Barbosa
9º ano
• Medalha de Ouro



Ryan de Rossi Fonte
9º ano
• Medalha de Bronze



Bernardo Sinoti Sabbag
3ª série E.M.
• Medalha de Prata



Bruna Quessada de Oliveira Marques
1ª série E.M.
• Medalha de Ouro



Francisco Cortarelli Mançano
1ª série E.M.
• Medalha de Bronze



Isabeli Roque Dominici
3ª série E.M.
• Medalha de Ouro



Manuela Saory Yajima
1ª série E.M.
• Medalha de Prata



OLIMPÍADA DE MATEMÁTICA DA UNICAMP (OMU)



Rafael Lelis Gallo de Carvalho
3ª série E.M.
• Finalista



Bernardo Sinoti Sabbag
3ª série E.M.
• Finalista



Ian Carlos de Angelo Maia
3ª série E.M.
• Finalista



Amanda Miho Yashima
3ª série E.M.
• Medalha de Bronze



Gabriel Moreira Johnson
3ª série E.M.
• Medalha de Bronze



OLIMPÍADA BRASILEIRA DE BIOLOGIA (OBB)



OLIMPÍADA BRASILEIRA DE LÍNGUA INGLESA (OBLI)

Maria Fernanda Paes Candeloro
2ª série E.M.
• Medalha de Bronze

Dudu
ACQUA CENTER

MÉTODOSUMIDA
DE NATAÇÃO



A ESCOLA DA
FAMÍLIA

 14. 99739-5055

 www.duduacquacenter.com

 Duduacquacenter Natação

 @duduacquacenter



NOSSOS CAMPEÕES

Alunos do Colégio Cristo Rei brilham em competições esportivas e colecionam conquistas



FUTEBOL



Felipe Ricardo Alvares Miyazaki
4º ano
• Campeão da Copa Reis - cat. sub-10

FUTEBOL



Gabriel Kuboki Caetano
4º ano
• Campeão da Copa Reis - cat. sub-10

FUTEBOL



Vinicius de Sá Pimenta Gomes
4º ano
• Campeão da Copa Reis - cat. sub-10



FUTEBOL



Davi Moreira Ianguas
4º ano
• Campeão da Copa Reis - cat. sub-10

FUTEBOL



Rafael Coelho Schmidt
5º ano
• Campeão da Copa Reis - cat. sub-10
• 4º lugar na Copa Gabriel Monteiro cat. sub-11

FUTEBOL



Breno Henriques Ramos
3º ano
• Vice-campeão da Copa Reis – cat. sub-10

FUTEBOL



Henry Pelin de Aguiar
Infantil II
• Vice-campeão da Copa Reis – cat. sub-10

FUTEBOL



Pedro Henrique Kawakami Amaro
3º ano
• Vice-campeão da Copa Reis – cat. sub-10

FUTEBOL



Gabriel Portela Domingues
3º ano
• Vice-campeão da Copa Reis – cat. sub-10

FUTEBOL



Fred Ellinger Neto
6º ano

- 4º lugar na Copa Gabriel Monteiro cat. sub-11

FUTEBOL



Artur Pedroso Calixto
8º ano

- Campeão da Copa Gabriel Monteiro cat. sub-14

FUTEBOL



Tomás Marongon Duart
3º ano

- Vice-campeão da Copa Reis – cat. sub-10



Venham explorar o universo da ginástica artística em nossa academia, aqui a alegria, amizade e o progresso, andam de mãos dadas!

Cada movimento é uma oportunidade de desenvolver habilidades motoras e as capacidades físicas de acordo com as faixas etárias.

Proporcionamos aulas para crianças a partir de 4 anos, o lugar perfeito para explorarem vivências corporais de forma lúdica e desafiadoras.

Mas não para por aí!
Para quem gosta de competir, selecionamos os ginastas que se destacam, para fazer parte das nossas equipes de treinamento.
Venham nos conhecer, só falta você!

Agende sua aula experimental grátis!
Vamos adorar conhecê-los!

 @afabimeirellesginasti

© tel: (14) 34330-415

© Av. Brigadeiro Eduardo Gomes, 2990.





FUTSAL



Leonardo Balieiro Hidalgo
3ª série do Ens. Médio

- Campeão Regional do JEESP – cat. Infantil

FUTSAL



Lucas Cury Takaki
2ª série do Ens. Médio

- Campeão Regional do JEESP – cat. Infantil

FUTSAL



Leonardo Silva de Almeida
3ª série do Ens. Médio

- Campeão Regional do JEESP – cat. Infantil

FUTSAL



Igor Fonseca Repetti
2ª série do Ens. Médio

- Campeão Regional do JEESP – cat. Infantil

FUTSAL



Luiz Antonio Quintino Nicolos
1ª série do Ens. Médio

- Campeão Regional do JEESP – cat. Infantil

FUTSAL



Luís Felipe Tosin Reis
1ª série do Ens. Médio

- Campeão Regional do JEESP – cat. Infantil

FUTSAL



Vitor Laguna Tanuri
1ª série do Ens. Médio

- Campeão Regional do JEESP – cat. Infantil

FUTSAL



Enzo Amorim Thabet
2ª série do Ens. Médio

- Campeão Regional do JEESP – cat. Infantil

FUTSAL



Lucas de Toledo Piza Nascimento
2ª série do Ens. Médio

- Campeão Regional do JEESP – cat. Infantil

FUTSAL



Filipe Quintino de Castro
2ª série do Ens. Médio

- Campeão Regional do JEESP – cat. Infantil

FUTSAL



Enzo Rodrigues Bianco
2ª série do Ens. Médio

- Campeão Regional do JEESP – cat. Infantil



Larissa Miwa Katsura Miura
6º ano

- Medalha de Ouro nos 100m, 200m e 400m Livre no 1º Torneio Regional (Yara Clube) - cat. Petiz 2
- Medalha de Ouro nos 400m Livre no 2º Torneio Regional ABDA (Bauru) - cat. Petiz 2
- Medalha de Prata nos 200m Livre no 2º Torneio Regional ABDA (Bauru) - cat. Petiz 2
- Medalha de Ouro nos 100m Livre no 3º Torneio Regional ABDA (Bauru) - cat. Petiz 2
- Medalha de Prata nos 200m e 400m Livre no 3º Torneio Regional ABDA (Bauru) - cat. Petiz 2
- Medalha de Ouro nos 100m Livre no 4º Torneio Regional ABDA (Bauru) - cat. Petiz 2
- Medalha de Prata nos 200m e 400m Livre no 4º Torneio Regional ABDA (Bauru) - cat. Petiz 2
- Medalha de Bronze nos 800m Livre no 4º Torneio Regional ABDA (Bauru) - cat. Petiz 2
- 7º lugar nos 400m Livre no Torneio Paulista Petiz de Inverno em Americana



Otávio Augusto Ensina de Oliveira
1ª série do Ensino Médio

- Medalha de Bronze no Revezamento 4X200 Livre no Campeonato Paulista de Inverno



Gabriel Araújo Nacagawa
7º ano

- Medalha de Prata nos 100m Borboleta no 1º Torneio Regional (Yara Clube) - cat. Infantil I
- Medalha de Bronze nos 800m Livre no 2º Torneio Regional ABDA (Bauru) - cat. Infantil I
- Medalha de Prata nos 800m Livre no 4º Torneio Regional ABDA (Bauru) - cat. Infantil I



Maria Clara Fukusawa de Labio – 7º ano

- Medalha de Ouro nos 50m livre no 3º Torneio Regional ABDA (Bauru)– cat. Petiz 2
- Medalha de Ouro nos 100m Costas no 4º Torneio Regional ABDA (Bauru)– cat. Petiz 2
- Medalha de Prata nos 100m Livre no 4º Torneio Regional ABDA (Bauru) – cat. Petiz 2
- Medalha de Prata nos 50m Livre no 4º Torneio Regional ABDA (Bauru)– cat. Petiz 2

JALLOVI

A PAPELARIA MAIS COMPLETA DA CIDADE!



Rua Álvares Cabral, 157
Centro, Marília-SP



(14) 3434-2198

Loja com estacionamento próprio





VÔLEI



Laura Bonato Tavares
3ª série do Ens. Médio

- Campeã regional dos Jogos Abertos da Juventude
- Campeã dos Jogos Regionais cat. sub-21

VÔLEI



Maria Eduarda Troiano de Almeida
9º ano

- Campeã regional dos Jogos Abertos da Juventude
- Campeã dos Jogos Regionais cat. sub-21
- Campeã Regional do JEESP - cat. Infantil
- 4º lugar na Fase Final Estadual do JEESP - cat. Infantil

VÔLEI



Maria Luiza Estraiotto Alves Sales
9º ano

- Campeã regional dos Jogos Abertos da Juventude
- Campeã dos Jogos Regionais cat. sub-21
- Campeã Regional do JEESP - cat. Infantil
- 4º lugar na Fase Final Estadual do JEESP - cat. Infantil

VÔLEI



Rafaela Zanconato Repetti
9º ano

- 3º lugar no Campeonato Brasileiro de Seleções sub-16
- Campeã regional dos Jogos Abertos da Juventude
- Campeã dos Jogos Regionais cat. sub-21
- Campeã Regional do JEESP - cat. Infantil
- 4º lugar na Fase Final Estadual do JEESP - cat. Infantil

VÔLEI



Ana Vicente Andruccioli Felix
9º ano

- Campeã Regional do JEESP - cat. Infantil
- 4º lugar na Fase Final Estadual do JEESP - cat. Infantil

VÔLEI



Helena Almeida Andrade
9º ano

- Campeã Regional do JEESP - cat. Infantil
- 4º lugar na Fase Final Estadual do JEESP - cat. Infantil

VÔLEI



Ana Luiza Lopes Bertacini
9º ano

- Campeã Regional do JEESP - cat. Infantil
- 4º lugar na Fase Final Estadual do JEESP - cat. Infantil

VÔLEI



Ana Clara Estraiotto Alves Sales
8º ano

- Campeã Regional do JEESP - cat. Infantil
- 4º lugar na Fase Final Estadual do JEESP - cat. Infantil

VÔLEI



Maria Beatriz Coimbra Mourão
9º ano

- Campeã Regional do JEESP - cat. Infantil
- 4º lugar na Fase Final Estadual do JEESP - cat. Infantil

VÔLEI



Maria Clara Sbompato
1ª série do Ens. Médio

- Campeã Regional do JEESP - cat. Infantil
- 4º lugar na Fase Final Estadual do JEESP - cat. Infantil

VÔLEI



Rafaella Figueiredo Furlan
9º ano

- Campeã Regional do JEESP - cat. Infantil
- 4º lugar na Fase Final Estadual do JEESP - cat. Infantil

VÔLEI



Raffaella Martins Marconatto
7º ano

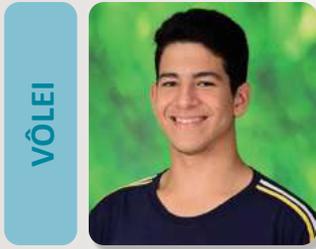
- Campeã Regional do JEESP - cat. Infantil
- 4º lugar na Fase Final Estadual do JEESP - cat. Infantil

VÔLEI



Julia Almeida de Andrade
1ª série do Ens. Médio

- Campeã Regional do JEESP - cat. Infantil



Felipe Muff Machado Camargo
3ª série do Ens. Médio

- Campeão Regional do JEESP - cat. Infantil
- 4º lugar nos Jogos Regionais



Henrique Kawaiti Ueda Simensat
2ª série do Ens. Médio

- Campeão Regional do JEESP - cat. Infantil
- 4º lugar nos Jogos Regionais



Samuel Sismeiro Vicente Martins
1ª série do Ens. Médio

- Campeão Regional do JEESP - cat. Infantil
- 4º lugar nos Jogos Regionais



Miguel Teruel Zarzur Lopes
1ª série do Ens. Médio

- Campeão Regional do JEESP - cat. Infantil



João Luiz Gelás Oléa
2ª série do Ens. Médio

- Campeão Regional do JEESP - cat. Infantil


RODRIGO
TINTAS



Especialista em Tintas Imobiliária, Automotiva e Industrial



Av. Manoel Muller, 158 - (14)33168600



VÔLEI



Gabriel Gonçalves de Campos
1ª série do Ens. Médio

- Campeão Regional do JEESP - cat. Infantil

VÔLEI



João Pedro Costa Pereira Bales
1ª série do Ens. Médio

- Campeão Regional do JEESP - cat. Infantil

VÔLEI



Murilo Ryo Sasazaki
2ª série do Ens. Médio

- Campeão Regional do JEESP - cat. Infantil



TAEKWONDO



Felipe Lopes Moral
9º ano

- Campeão estadual do JEESP, classificado para os Jogos Escolares Brasileiros (JEBs)

TAEKWONDO



Miguel Rocha da Silva
9º ano

- Campeão da 2ª etapa do Campeonato Paulista de Taekwondo e 3º colocado estadual na cat. faixa preta

TAEKWONDO



Thiciane Lula de Alencar
1ª série do Ens. Médio

- 5º Lugar nos Jogos Escolares do Estado de São Paulo (JEESP)
- 2º Lugar na Copa dos Campeões na categoria Faixa Preta



TÊNIS DE MESA



Lizzy Sanches Tohyama
2º ano

- Vice- Campeã na cat. sub 07 e 5º lugar na cat. sub 09 na Copa Brasil TMB Challenge Plus

TÊNIS DE MESA



Ísis Sanches Tohyama
9º ano

- Campeã na cate. Rating H, Campeã na cat. Absoluto D e 5º lugar na cat. sub 15 na Copa Brasil TMB Challenge

TÊNIS DE MESA



Leonardo Amaku Ishikawa
7º ano

- Campeão, por equipes, dos Jogos da juventude (fase regional)
- Medalha de ouro na Liga Oeste Paulista São José do Rio Preto cat. sub 13
- Medalha de prata na Liga Oeste Paulista Marília cat. sub 13
- Medalha de ouro na Liga Oeste Paulista Assis cat. sub 13
- Medalha de ouro na Liga Oeste Paulista Ourinhos cat. sub 13
- Medalha de prata na Liga Oeste Paulista Araçatuba cat. sub 13



BASQUETE



Beatriz Sayuri Okuda Marcatto
7º ano
• Campeã Regional do JEESP – cat. Mirim

BASQUETE



Cecília Teruel Zarzur Lopes
7º ano
• Campeã Regional do JEESP – cat. Mirim

BASQUETE



Elis Boschetti Marques
8º ano
• Campeã Regional do JEESP – cat. Mirim

BASQUETE



Julia Talin Bissoli
8º ano
• Campeã Regional do JEESP – cat. Mirim

BASQUETE



Lilla de Paula Marques Malentachi
7º ano
• Campeã Regional do JEESP – cat. Mirim

BASQUETE



Livia Sabatine Peralta Battilani
8º ano
• Campeã Regional do JEESP – cat. Mirim



CRECI: J44539

IMOBILIÁRIA **MARCELO & FILHOS**

Administração - Locação - Venda

(14) 3113-9222 / 99770-7707

Avenida Santo Antonio, 2911 - São Miguel - Marília - SP

Atuando no mercado imobiliário desde 1986, e atualmente com uma carteira de locação sólida, com algumas administrações também em outras localidades, estamos em expansão no nosso departamento de vendas. Além da variedade de imóveis residências, comerciais e rurais, estamos nos projetando no seguimento de vendas de lançamentos, tanto em Marília, como na região.

Seja VOCÊ também um parceiro de negócios !





BASQUETE



Maria Alice Passador Costa
8º ano

- Campeã Regional do JEEP – cat. Mirim

BASQUETE



Maria Clara Zotti Marins
6º ano

- Campeã Regional do JEEP – cat. Mirim

BASQUETE



Marina Dieger Fernandes
6º ano

- Campeã Regional do JEEP – cat. Mirim



BASQUETE



Nina de Paula Marques Malentachi
7º ano

- Campeã Regional do JEEP – cat. Mirim

BASQUETE



Sofia Perez Rodrigues
8º ano

- Campeã Regional do JEEP – cat. Mirim

BASQUETE



Manuela de Almeida Santos Trevisi
8º ano

- Campeã Regional do JEEP – cat. Mirim



BASQUETE



Maria Eduarda Dias Ribeiro
3ª série do Ens. Médio

- Campeã dos 66º Jogos Regionais do Estado de São Paulo cat. Sub-21



GINÁSTICA



Helena Sayuri Kurata Coco
3º ano

- Campeã, por equipe, dos Jogos Regionais em Tupã.
- Campeã, por equipe, do Troféu Destaque - Liga Polo Oeste de Ginástica Artística I Etapa Catanduva.
- Campeã, por equipe, do Troféu Destaque - Liga Polo Oeste de Ginástica Artística II Etapa Araraquara.
- Vice-campeã, por equipe, da Copa São Paulo de Ginástica Artística.
- 6º lugar no salto sobre a mesa na Copa São Paulo de Ginástica Artística.

GINÁSTICA



Luísa Zuccherato Leão
3º ano

- Vice-campeã, por equipe, da Copa São Paulo de Ginástica Artística.
- 3º lugar, por equipe, do Troféu Destaque - Liga Polo Oeste de Ginástica Artística II Etapa Araraquara.
- 3º lugar na trave de equilíbrio no Troféu Destaque - Liga Polo Oeste de Ginástica Artística II Etapa Araraquara.
- 3º lugar no salto sobre a mesa no Troféu Destaque - Liga Polo Oeste de Ginástica Artística II Etapa Araraquara.





INSTITUTO DOS

IRMÃOS DO SAGRADO CORAÇÃO

Nossa missão é crer, viver e propagar o amor de Deus junto às crianças, aos adolescentes e aos jovens na construção de uma sociedade justa, fraterna e feliz.



Jovem, chegou o tempo de sonhar,
projetar, topar e realizar o desafio.
O povo precisa de corações novos...
Junte-se a nós!

Endereços para contato:

MARÍLIA - SP
Rua Sergipe, 819
Bairro: Banzato
CEP: 17.515-200
(14) 3402-2322

SÃO PAULO - SP
Rua São Vicente de Paulo, 364
3º andar - Bairro: Santa Cecilia
CEP: 01.229-010
(11) 3825-9210

irsc.org.br | irscbrasil@hotmail.com

SHOW DE APROVAÇÕES

ALUNOS DO COLÉGIO CRISTO REI SONHARAM ALTO
E CONQUISTARAM GRANDES OBJETIVOS



MATHEUS DE SOUZA CAMPASSI

ECONOMIA E ATUARIAS • USP
ENGENHARIA DE TELECOMUNICAÇÕES • UNICAMP
ENGENHARIA DE ENERGIAS • 1º UFPR
DIREITO • 4º UNESP
ECONOMIA • 1º UEM



GEOVANA DE JESUS FRIGO
QUÍMICA

• NYU (UNIVERSIDADE DE NOVA YORK),
USP E UNICAMP



MARIA LÍVIA OIOLI ZAMBOM
DIREITO

• UNIVERSIDADE DE COIMBRA (PORTUGAL),
2º UENP, 6º UEM E 2º UENP



MURILO CORSI OLIVEIRA
AGRONOMIA

• USP, UNESP E UFV



LUIZ FELIPE CURCI XAVIER

FÍSICA
• UFSCAR



ANA JÚLIA OLIVEIRA CAUNETO
ENFERMAGEM NA FAMEMA

• FAMEMA



GIOVANNA MARUYAMA
ENGENHARIA DE SOFTWARE
• 2º UEM



FELIPE AUGUSTO DREFAH
ENGENHARIA AERONÁUTICA
• UNESP



LETÍCIA AYUMI YOSHIMOTO NAKADATE
MEDICINA
• UEM



THAIS DUARTE SGARBI
DIREITO
• UNESP E EM 3º LUGAR NA UEL



GABRIELA GONÇALVES DE SOUZA BASTOS
MEDICINA • UNOESTE
DIREITO • 3º PUC CAMPINAS



MARIA VITÓRIA CAMPOS DA SILVA
ZOOTECNIA
• UFMT



SAIBA MAIS SOBRE O NOSSO **CURSINHO**
ESCANEE COM A CÂMERA DO SEU CELULAR



REBECA DUARTE DE SOUZA
BIOLOGIA
• 1º UNIRIO



VINÍCIUS CASAGRANDE
ADMINISTRAÇÃO
• UFMG E EM 5º LUGAR NA UFPR



GUILHERME LOPES BERTACINI
ENGENHARIA DE SOFTWARE
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO
• UFPR, UNIMAR, UEM E UFPR

VOCE NAS MELHORES UNIVERSIDADES



VESTIBULAR MEDICINA
UNIMAR 2025



mustache

ESCOLHA
O QUE FAZ
VOCÊ
AGIR

20
OUT

INSCREVA-SE
UNIMAR.BR



Unimar
UNIVERSIDADE DE MARÍLIA

A AUTENTICIDADE
de ser do SEU
 Jeito

COM SOLUÇÕES QUE VÃO DO CLÁSSICO AO CONTEMPORÂNEO, INSPIRE-SE COM DIVERSOS ESTILOS PARA DEIXAR A SUA CASA COM A SUA CARA.

A AUTENTICIDADE DE SER DO SEU JEITO DEIXA SEUS DIAS MAIS LEVES, SUA CASA MAIS DIVERTIDA E CLARO, ACONCHEGANTE.

NA TANGARÁ, VOCÊ ENCONTRA O QUE HÁ DE MAIS MODERNO PARA DEIXAR SUA CASA BONITA E FUNCIONAL PARA VOCÊ!



 Tangará

Acabamentos para construção



Av. Das Esmeraldas 2917
Jardim Tangará – Marília/SP